

Diretor Interino:  
SYNÉSIO GUIMARÃES  
Secretário:  
ERNANI BATISTA  
Gerente:  
A. A. BOUDOUX JÚNIOR

# A União

Farmacia de Plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁ-  
CIA SANTO ANTONIO, à Praça  
Pedro Américo.

ANO LV — N.º 65

PATRIMONIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

Sábado, 22 de março de 1947

## Assinatura, em Moscou, do Tratado de Paz com a Austria

CONVIDADA A AUSTRIA PARA MANDAR UMA DELEGAÇÃO À CAPITAL RUSSA — "OS E.E.U.U. NÃO CONSIDERAM A AUSTRIA UM PAÍS INIMIGO", DECLAROU O GENERAL MARSHALL — POSSIVEL UM ENTENDIMENTO DOS LÍDERES POLITICOS FRANCESES

MOSCOU, 21 — O Conselho de Ministros do Exterior resolveu, hoje, convidar os representantes do governo austriaco para virem a Moscou a fim de realizar uma consulta em torno do Tratado de Paz com a Austria.

### RELATORIO DOS ADJUNTOS

MOSCOU, 21 — O Conselho de Ministros do Exterior recebeu, esta tarde, o relatório dos adjuntos encarregados do Tratado de Paz com a Austria. Discutiram os titulares os pontos alemães antes de passar à formação do futuro governo provisório alemão.

A respeito do caso austriaco, resolveram os Quatro Grandes, lerem convidar os representantes da Austria a virem a Moscou a fim de apresentar os pontos de vista de seu governo.

O secretário de Estado norte-americano, general Marshall, propondo que fosse formulado o convite, disse, que o governo dos Estados Unidos não considerava a Austria um país inimigo e tentou convencer a Austria a virem a Moscou a fim de apresentar os pontos de vista de seu governo.

sentantes daquela nação de-  
viam ser convidados sem depo-  
sitar.  
O sr. Molotov informou aos  
seus colegas que o Ministro do  
Exterior da Austria, sr. Karl  
Gruber, pedira recentemente  
aos representantes soviéticos,  
em Viena, os vistos nos pas-  
saportes de uma delegação aus-  
triaca que partiria para Mos-  
cou, tendo lhe sido respondido  
que os vistos seriam concedidos.

### VANTAGENS DA COLETIVIDADE SOBRE O TRABALHO INDIVIDUAL

MOSCOU, 21 — A coletividade nos campos ucranianos e a palavra de ordem dos comunistas. O PRAVDA informou que todos os comunistas devem se empenhar na campanha para explicar às massas camponesas as vantagens da coletividade, de sobre o trabalho individual, próprio dos "Kulaks".

### ENTENDIMENTO POLITICO

PARIS, 21 — Aumentam as possibilidades em torno de um entendimento politico na França entre comunistas, socialistas e populistas. Um porta-voz do

centro hoje que é possível a  
cessação da resistência dos na-  
tivos na Indochina. Para isso  
basta que os franceses acei-  
tassem algumas reivindicações  
vietnamesas.

Como se sabe, é exatamente  
em torno do Viet-Nam que di-  
vergem profundamente os co-  
munistas dos socialistas e popu-  
listas. Revelou-se ainda que o  
Premier Raulandier conferenciou  
hoje, demoradamente, com o sr.  
Maurice Thorez chefe comu-  
nista, para evitar uma nova  
crise para o gabinete francês.

## A LUTA NA INDO-CHINA FRANCESA

AS TROPAS NACIONALISTAS SOFRERAM PESADAS PERDAS NUM ATAQUE SEM EXITO CONTRA HAPONG — DISTURBIOS RACIAIS NO PUNJUB — CONTINUAM LUTANDO OS COMUNISTAS CHINESES

HANOI, 21 — As tropas na-  
cionalistas na Indochina sobre-  
ram pesadas baixas durante o  
ataque, sem êxito, contra a  
guarnição francesa de Hapong,  
a seis milhas a sudoeste de Ha-  
noi — ao que se juntam as in-  
formações de fonte semi-oficial  
A guarnição francesa, que ocu-  
pava a cidade, há 15 dias desfe-  
zou um contra-ataque conse-  
guindo levar de rodapé os ad-  
versários.

### MELHOROU A SITUAÇÃO

LA HORE, 21 — Um comu-  
nicado oficial anuncia hoje que  
melhorou a situação geral no  
Punjab, agitado pelos distúr-  
bios raciais. No entanto, ain-  
da se registaram algumas agi-  
tações na região setentrional  
desta provincia.

### CONTINUAM LUTANDO

NANKIN, 21 — Os comu-  
nistas chineses continuam lutando

apenas da queda de Yenan, ca-  
pital comunista da China. In-  
formantes autorizados, indicam  
que os comunistas transferiram  
o centro de suas operações para  
o norte da Manchúria.

Até o momento não se sabe o  
local exato da nova capital co-  
munista, acreditando-se, no en-  
tanto, que seja o vilarejo Kie-  
muze, 400 quilômetros a no-  
rdeste de Harbin e a 110 quilô-  
metros da fronteira soviética.

## O Momento Politico Nacional

O TSE concedeu um prazo sem limites para a conclusão das apurações eleitorais no Rio Grande do Norte — Será instalada, hoje, a Assembléia Legislativa de Sergipe — Pretensão da bancada do PTB na Camara Municipal

RIO, 21 — O Tribunal Su-  
perior Eleitoral concedeu um  
prazo sem limites ao Tribunal  
Regional Eleitoral do Rio Gran-

do Norte para que conclua  
as apurações eleitorais no re-  
fido Estado.  
ARACAJU, 21 — Deverá

instalar-se, amanhã, a Assem-  
bléia Legislativa deste Estado,  
que procederá, imediatamente,  
à eleição da Mesa.

### PRETENSÃO DA BANCADA

DO PTB NA CAMARA MUNICIPAL

RIO, 21 — Divulga um ve-  
rídico que a bancada do PTB  
na Camara Municipal pretende  
propor, com o apoio das de-  
mais partidos, que sejam re-  
gistrados os apartamentos que se  
encontram vagos no Rio a fim  
de alugá-los ao povo, por preço  
proporcional aos dos lançamen-  
tos feitos para fins de impostos.

### DECLARAÇÕES DO ADVOGADO NEHEMIAS GUEIROS

ROS

RIO, 21 — Durante a sessão  
de hoje, do Tribunal Superior  
Eleitoral a reportagem abordou  
o sr. Nehemias Gueiros sobre  
a notícia de que a coligação  
democrática de Pernambuco ha-  
via impetrado um mandado de  
segurança contra a posse, do sr.

Barbosa Lima Sobrinho, o qual  
disse: "A notícia carece de fun-  
damento. A coligação conhece  
muito bem a Resolução n.º

1.925 do Tribunal Superior

Eleitoral que é bastante clara  
quando diz que os governado-  
res, senadores e deputados elei-  
tos a 19 de janeiro seriam pro-  
clamados, independentemente  
de recursos, duvidas ou impo-  
sições, desde o numero de vo-  
tos abrangidos. A impugnação  
não altera a colocação dos can-  
didatos. A posição eleitoral de

Barbosa Lima está depen-  
dendo das numero de recursos  
cuo o T. S. E. vai julgar.

Desse momento a candidatura do  
deputado por Pernambuco, se-  
lar eleito de Pernambuco, se-  
lar que todas as duvidas tenham  
sido esclarecidas. A coligação  
não irá impetrar mandado de  
segurança que, em hipótese ne-  
nhuma, não admit, que o sr.

(Conclui no 2.º pag.)

## A Marcha da Revolução no Paraguai

OS REBELDES DESFECHARAM UM ATAQUE GENERAL CONTRA SAN PEDRO, A MEIO CAMINHO ENTRE CONCEPCION E ASSUNÇÃO — A AVIAÇÃO REVOLUCIONARIA DISPÕE DE 12 A 15 APARELHOS — RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O EMBAIXADOR DO PARAGUAI

BUENOS AIRES, 21 — A  
emissora dos revolucionários  
paraguaios anunciou hoje o  
lançamento de um ataque  
geral contra a cidade de San  
Pedro, o meio caminho entre  
Concepcion, Q. G. das forças  
revolucionárias e Assun-  
ção, sede do governo Meri-  
nigo.

Segundo a citada irradia-  
ção, os objetivos militares da  
área de San Pedro foram  
bombardeados pela aviação  
revolucionária antes de ser  
iniciado o ataque.

Observadores locais decla-  
raram que os revolucionários  
possuem já 12 a 15 aviões de  
guerra paraguaios.

RIO, 21 — Notícias de  
Ponta Porã narram como  
Marcelo Ramirez, governador  
de Ameghain e que foi de-  
posto pelos revolucionários,  
descreve o começo e a marcha  
da revolução.

Diz Ramirez que esta co-  
meçou depois de intensa cam-  
panha que culminou com o  
ataque de surpresa contra a  
Chefatura do Capital, na  
manhã do dia 7 do corrente.

O major Rogério Benitez e  
varios revolucionarios mata-  
ram 4 oficiais e feriram di-  
versos soldados.

As forças fiéis ao governo  
vieram em socorro e retomaram  
a Chefatura de Policia,  
restabelecendo-se a ordem.  
Tudo parecia calmo quando,  
no dia seguinte, o 2.º Divisão  
de Infantaria, sediada em  
Concepcion, se sublevaram,  
preendendo o comandante e  
todos os oficiais do Estado  
Maior. Essa força imediata-  
mente entrou em ação to-  
mando os principais portos do  
Chaco e dominando o ferro-  
via. As forças que partiram  
de Assunção e que apoiam o  
general Morinigo devem estar  
prestes a dar combate aos  
revolucionarios.

A aviação legalista bom-  
bardeou diariamente os ob-  
jetivos militares e as estradas  
de ferro dos rebeldes.

NENHUMA REMESSA DE  
CONTINGENTES

RECEBIDO PELO PRESIDEN-  
TE DA REPUBLICA

RIO, 21 — O presidente  
da República recebeu hoje no

catete em audiencia especial  
o sr. Velasco, embaixador  
paraguai junto ao governo  
brasileiro.

### CALMA NA FRONTEIRA

RIO, 21 — O Ministro da  
Guerra recebeu do general  
Lamartine Pais Leme, coman-

## AINDA A POSSE DO GOVERNADOR OSWALDO TRIGUEIRO

MENSAGENS DE CONGRATULAÇÕES RECEBIDAS POR S. EXCIA.

Continuamos hoje a publicar  
as mensagens de congratulações  
recebidas pelo sr. Oswaldo  
Trigueiro, por motivo da  
posse de s. excia. ao Governo  
do Estado:

De — WASHINGTON — Dr. Alpheo Domingues

De — BUENOS AIRES — Dr. Di Lacio

Da BAILA — Tremistocles Salles Costa, Epanimondas Prado Torres, General Caixido Caldas e dr. Lafayette Coutinho

De NATAL — Juvenal Lamartine

De MINAS — Godofredo Prates, Rosendo Pinto, Mario Brito, Arnaldo Sá, Guilherme Jaqui, Pedro Feitosa Ventura, Francisco Soares Sá, Mendes de Souza, Silvio Malta, Adolfo Jacinto, Elizeu Viana Ceilina Viana e Gustavo Vieira.

De SÃO PAULO — Carvalho Borges, Lauro Almeida, dr. Emiliano Nóbrega, dr. Catarina de Moura, Gervasio

Ronavides, Mario Xavier Araujo, Deputado Luiz Piza Sobrinho

De CURITIBA — Oscar Martins Gomes

De VITORIA — Quintino Barbosa, Oscar Neiva

De ARACAJU — Alfredo Rollemberg Leite

Do PARA — Francisco Pedro, José Francisco Alonso

Do RIO GRANDE DO SUL — dr. Julio Nóbrega, Clodogildo Trigueiro

De MATO GROSSO — Oscar Vieira

Do RIO GRANDE DO NORTE — João Medeiros, Pedro Maciel, Manoel Teixeira da Costa, Severino Moreira Filho, Paulo Bezerra Souto, Aluizio Alves, Inacio Soares Barbosa, Hilario Pereira, Pedro Isidro de Medeiros, João Vitor da Cunha, João de Brito Dantas, Esmirino Toscano, Wilson Alves da Nóbrega, Milton Nóbrega, Aldo Medeiros, Ambrozio Pe-

(Conclui na 3.ª pag.)

## Receberam a "Medalha de Guerra"

Pela cooperação ao esforço de guerra do Brasil

RIO, 21 — Foram assinados  
decretos pelo Presidente da  
República concedendo a Me-  
dalha de Guerra pela coope-  
ração empreitada ao esfor-  
ço de guerra empreendido pel-  
Brasil, aos seguintes oficia-  
is e civis brasileiros e estran-  
geiros: Tenente Brigadeiro  
do Ar Eduardo Gomes e Ma-  
jor Brigadeiro do Ar Almirante  
Sergio Veloso Pederneiros, do  
Aeronautica; Almirante João  
Francisco de Azevedo Mila-  
nez e Capitão de Mar e  
Guerra Braz Dias de Aguiar,  
do Marinha; Coronel Agenor  
Broyner Nunes da Silva Al-  
var de Souza Alcebades Nu-  
nes Pires, Ciro Ricardo de  
Rezende e Nelson Madeira  
Moreira, do Exército; general  
de Brigada Jaime Walker e  
Capitão Luiz C. Nage, do

Exército americano; Briga-  
deiro Higinio Barata, general  
Mascarenhas e Capitão Au-  
gusto C. Casemiro Ferreira  
de Souza, do Exército portu-  
guês; Auditor da Aeronau-  
tica Raimundo Leonam DAL-  
meida Nobre; jornalista Bra-  
sileiro Fausto Guimarães de  
Almeida da "A Manhã"; Ma-  
rio Nunes, do "Jornal do  
Brasil"; e L. O. de Carvalho  
Coelho, da "Aspress", todos  
acreditados junto ao Gabi-  
nete do Ministro da Guerra;  
Industrial Carlos Guinle; con-  
sul Francisco Guilberto de  
Oliveira; civil italiano Mario  
Augusto Morient e outras  
personalidades. Foram tam-  
bem concedidas Medalhas de  
Campanha a varios militares  
italianos que estiveram a dis-  
posição da FEB, na Italia

Edição de hoje, 8 páginas

# A UNIÃO

## DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Fundada em 1895 — DIREÇÃO — Diretor: Synésio Guimarães  
 Secretário: Ernani Batista GERÊNCIA — Gerente: A. A. Boudoux Jnior. — Chefe de Serviço: Severino M. de Melo —  
 Chefe de Expediente: José N. da Costa.

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente da  
 A UNIÃO, Telefone da Redação e Gerência: 1211.  
 Assinaturas — Anual: Cr\$ 80,00 — Semestral: Cr\$ 45,00  
 Número Avulsos: Cr\$ 050

Cobrador autorizado em todo o interior e Campina Grande.  
 Silvano Rocha Calcautu

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção,  
 não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não.  
 As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos  
 (\*\*\*) não são de responsabilidade da redação.

# SOCIEDADE

### FEZ ANOS ONTEM:

— A menina Luzimar, filha do tenente Luiz Gonsaga de Lima, oficial da Polícia Militar do Estado, e de sua esposa sra. Maria da Penha Lima, residentes nesta capital.

### FAZEM ANOS HOJE:

— O dr. Danilo Luna, clínico nesta capital.  
 Por esse motivo o aniversário receberá os seus amigos em sua residência.

— O sr. Alfredo Aymar Ruiz, gerente dos Grandes Moihos do Brasil S. A. nesta cidade.

— O menino Derivaldo, filho do sr. Derivaldo da Cruz Mendonça, comerciante nesta praça.

— O jovem Gerson Guedes Cavalcanti, auxiliar de revisão desta folha.

— A srta. Marluce Brandão, filha do sr. Ismael Brandão, já falecido.

— A srta. Alice Fernandes, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva, residente nesta cidade.

— A srta. Julieta Moreira Teixeira, viúva do sr. Edgar Teixeira.

— A menina Geuda, filha do sr. José Ramalho da Costa, do comércio desta praça.

— A menina Selência Marie, filha do sr. José Aquino, funcionário da G. W. B. R. e de sua esposa sra. Finha Aquino.

### VISITANTES:

Estive ontem em visita esta redação o sr. Francisco Dantas, presidente do Circulo de Operários Católicos de Campina Grande.

### VIAJANTES:

Deputado Fernando Nóbrega

# RÁDIO

### PROGRAMA DE ESTUDIO DA RÁDIO TABAJARA PARA HOJE

- 18.05 — Genival Paiva com violões.
- 18.20 — Informações do Departamento de Publicidade.
- 18.30 — Solos de piano com Newton Henriques
- 18.45 — Bete Araújo com piano.
- 19.00 — Noticiário Internacional
- 19.07 — José Paulo com orquestra
- 19.22 — Album social do Armazem do Norte
- 19.30 — Noticiário radiofônico
- 19.30 — Magno Araújo com regional
- 20.15 — Jacy Cavalcanti com violões

— Após algum tempo de permanência nesta capital, regressa hoje ao Rio de Janeiro o deputado Fernando Nóbrega, membro da bancada udestista da Paraíba na Câmara Federal.

O ilustre representante paraibano, que vai participar dos trabalhos parlamentares, viajará a bordo do "Pedro I", fazendo-se acompanhar de sua família.

Ontem, à tarde, o deputado Fernando Nóbrega esteve na redação desta folha, trazendo-nos as suas despedidas.

Cap. Alvaro Monteiro C. da Cunha: — Passagiero do Comandante Ripper, chegou ontem a esta capital o capitão do Exército Alvaro Monteiro C. da Cunha que se fez acompanhar de sua esposa, sra. Nair Cacho M. Carneiro da Cunha.

O digno militar veio à Paraíba em visita a pessoas de sua família, aqui presentes.

Dr. José Muniz — Depois de alguns dias de permanência nesta capital, regressou ontem a cidade de Souza o dr. José Muniz, político e advogado de conceito naquele município seretanejo.

### FALECIMENTOS:

Sr. Alberto Marinho Falcão — Na Fazenda Boa Vista, no município de Sapé, faleceu ante-ontem o sr. Alberto Marinho Falcão, funcionário estadual aposentado e cidadão conceituado nos varios circuitos sociais de nossa terra.

Contava o pranteado existindo 72 anos de idade e era casado com a sra. Nazinha Falcão, de cujo matrimonio deixa uma filha, a sra. Maria das Neves Falcão Pessoa, esposa do sr. Osvaldo Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, deputado à Assembleia Legislativa do estado.

O enterramento do sr. Alberto Falcão verificou-se no cemitério desta capital, com o comparecimento de inúmeras pessoas das relações de amizade da família entulada.

# CONTRA A EXISTENCIA DOS GOVERNOS COMUNISTAS

## Um perigo para a segurança dos Estados Unidos — Declarações do Secretário de Estado interino, sr. Dean Acheson

WASHINGTON, 21 — O Secretário interino do Exterior, sr. Dean Acheson, condenou a existência dos governos denominados "comunistas" em qualquer parte, afirmando que os mesmos constituem um perigo para a

segurança dos Estados Unidos.  
 O sr. Acheson fez essas declarações perante a Comissão de Relações Exteriores na Câmara dos Representantes ao ser interpellado por um membro se não seria perigosa a existência de governos de-

nominados comunistas no Pacifico.  
**POEM EM DÚVIDA**  
 WASHINGTON, 21 — Fontes extra-oficiais do Departamento do Estado põem em dúvida a declaração do Se-

cretário interino sr. Acheson, a respeito da existência de governos comunistas em qualquer parte do mundo, e que constituiriam um perigo para os Estados Unidos.  
 É possível que essas declarações sejam oficialmente desmentidas

## O plano de ensino supletivo para a educação dos adultos

### Assinado o primeiro acordo entre o Estado de Pernambuco e o Governo da União

S. PAULO, 21 — O plano de ensino supletivo para a educação de adolescentes e adultos analfabetos promovido pelo Ministério da Educação em cooperação com os Estados, Territórios e o Distrito Federal, prevê a assinatura de acordos entre o Governo Federal e as unidades federadas. O primeiro desses acordos foi assinado, ontem, no gabinete do Ministro Clemente Mariani com o Estado de Pernambuco, representado pelo sr. Secretário de Educação, sr. Eleyson Cardoso.

O prof. Simões Barbosa, da Faculdade de Medicina, do Recife e que tomou parte das eleições de delegados estaduais para a fixação das normas desses serviços, confirmou o entusiasmo, no entanto, naquele Estado do Nordeste com relação à campanha que ora começa a concretizar-se em seguras medidas administrativas.

Pelo acordo, obriga-se o referido Estado a instalar e fazer funcionar 850 classes de ensino supletivo de 15 de abril a 15 de outubro do corrente ano. De sua parte, obriga-se o Ministério a conceder, em três quotas, o auxílio de 2 milhões e 40 mil cruzeiros para o pagamento de gratificações mensais aos professores e do material de ensino.

## ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Reúne, hoje, às 15 horas, o Conselho Deliberativo da Associação Paraibana de Imprensa, no local do costume.  
 Devido à importância dos assuntos a serem ventilados nessa sessão, o presidente encarece e comparecimento de todos os seus membros.

## Vida Religiosa

### Graça alcançada

Maria Veni Torrès, agradece a São Judas Tadeu uma grande graça alcançada com promessa de publicação.

## ESPORTES

### INSTITUTO BATISTA PARAIBANO

Para a segunda partida de futebol do jogo de melhor das três, o ser realizado hoje às 15 horas, no campo de futebol deste Instituto, o diretor do Departamento de Futebol solicita a presença em sua sede social, às 14 horas, dos seguintes desportistas: Evaldo, Chianca, Chiquinho, Hilton, Norman, Geival, Tota, Batista, João Firmino e Ubiirajora.

Os faltosos serão severamente punidos

### VENCEU MAIS UMA PROVA DE CICLISMO

São Lemos—(Italia) 21 (U. Salems — (Italia) 21 (U. P.) — Informam que o ciclista Gino Batoli venceu o trigésimo oitava corrida entre o Milão e São Lemos, percorrendo duzentos e oitenta e três quilômetros sob intensa chuva. Participaram da prova cerca de cento e cinquenta ciclistas.

## Federação Desportiva Paraibana

Despachos de expediente do dia 20/3/1947, do sr. presidente  
 Offícios circulares da C. B. D. Treze F. C. Federação Sergipana de Desportos e União Esporte Clube de Taboiana Agradeça-se Offício da Federação Pernambucana de Desportos, referente a partidas de Voleibol, entre equipes masculinas e femininas. Aguarda oportunidade de Offício da C. B. D. referente ao ato desta presidência que anistiu o "Bota fogo" Arquivase Offício do Secretário do Esporte Clube "Cabo Branco". Ciente, arquivase Offício do Treze F. C., solicitando informações afim de poder tomar parte no campeonato do corrente ano. Já foi resolvido de acordo com o seu representante, sr. Geovah Pimentel, Offício do Potengi Recreativo de Natal, Rio Grande do

Norte Aceitaremos, aguarde, esclarecimento. Telegrama do sr. Apolonio Sales Ciente, arquivase Telegrama do Treze, pedindo permissão para jogar Sim, mediante pagamento da taxa regulamentar.  
 João Pessoa, 20 de março de 1947 — (a) Orebí Silveira, Secretário geral

### ATO N.º 94

O presidente da Federação Desportiva Paraibana, no uso de suas atribuições, de acordo com o parecer da Comissão Examinadora, resolve incluir o cidadão Geovah Oliveira Pimentel, no "quadro de arbitros" da mesma Federação.  
 Publique-se expedindo-se carteira de arbitro ao referido cidadão.  
 João Pessoa, 22 de março de 1947 — Carlos Neves da França, Presidente

# ASSOCIAÇÕES

CLUBE TABAJARA DE ESPERANTO: — Teve lugar no dia 19 do corrente mês, nesta capital, a fundação do "Clube Tabajara de Esperanto", sociedade que visa desenvolver neste Estado o estudo e ensino do esperanto.  
 Ao ato da instalação do "Clube Tabajara" estiveram presentes pessoas da sociedade pessoense, representações das agremiações culturais, autoridades civis e militares.

para discussão, e efetuadas as eleições para a nova Diretoria.  
 Outrossim, avisa que as matrículas para o curso de Exames de Admissão continuarão abertas até o próximo dia 31, no horário de 8.30 hs. às 11 horas, na sede do Centro Estudantal.

Depois de explicada pelo presidente provisório, a finalidade da associação que se ia fundar, foi eleita e empossada a seguinte diretoria que dirigirá o "Clube Tabajara de Esperanto" no ano social de 1947/48: Presidente de honra: — sr. João Camara Dorneles; presidente honorário: Arlindo Colação; presidente — Geraldo Magela Cantalice; vice-dito — José Augusto Romêro; secretário geral — Raul Vidal de Lemos; tesoureiro — Arnaldo Ivo Sales; bibliotecário — Petronio Joffily; diretor do Departamento Cultural — Amauri Vasconcelos; diretora do Departamento Feminino — Luciana Lemos; orador — Renato Lemos Diniz.

## O Momento Político Nacional

(Conclusão da 4.ª pag.)  
 Barbosa Lima seja proclamado antes do julgamento dos recursos.  
 EM PORTO ALEGRE O SR. WALTER JOBIN  
 PORTO ALEGRE, 21 — Chegou a esta capital o sr. Walter Jobin, governador eleito deste Estado, cuja posse está marcada para o dia 24 do corrente.  
 Como foi amplamente divulgado, o governador gaúcho manteve grande atividade junto ao Governo Federal, tratando dos mais importantes assuntos relativos ao Rio Grande do Sul e obtendo resultados satisfatórios em suas demandas.  
 DATA DA POSSE DO GOVERNADOR DO MARANHÃO  
 SÃO LUÍZ, 21 — Está definitivamente assentado o dia da posse do governador Sebastião R. Archer da Silva, que será a 26 do corrente.

Durante a solenidade de instalação do "Clube Tabajara de Esperanto", foi cumprido o seguinte programa cultural:

- 1.º — Abertura da sessão;
- 2.º — Hino "La Espero", por um grupo de alunos;
- 3.º — Organização do mês;
- 4.º — Posse da diretoria eleita;
- 5.º — Discurso pelo professor Raul Lemos;
- 6.º — "Mocidade Brasileira", por um grupo de alunos;
- 7.º — Discurso pelo pré-universitário Amauri Vasconcelos;
- 8.º — "Avante Camaradas" — recitado por um aluno;
- 9.º — Discurso pronunciado pelo Presidente Geraldo Cantalice;
- 10.º — Soneto recitado pela srta. Clélia Mendonça;
- 11.º — Tribuna livre e 12.º — Encerramento da sessão com o Hino Nacional.

O sr. Sebastião Archer deu a imprensa que ainda não começou a escolher os seus auxiliares de governo.

## CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAIBA

O presidente do CEEP convidou todos os estudantes para uma reunião, hoje, às 19.30 horas, em sua sede social, e rua Duque de Caxias, 453 (1.º andar), quando serão apresentados os estatutos.

## RECURSOS DO PSD DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 21 — Até às 17 horas de ontem deram entrada na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, 29 recursos interpostos pelo PSD do Rio Grande do Norte, visando revogar as deliberações do Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado. Desses, sete desses recursos têm por motivo a alegação feita pelo Tribunal Regional anulado numerosas urnas por falta de garantias aos eleitores no ato da votação, faltando àquela Corte os meios necessários para assegurar a plena liberdade do voto.

## Telegramas retidos

Há na repartição dos Correios e Telegramas telegramas retidos para as seguintes pessoas:

## ESQUERDA DEMOCRÁTICA

(Seção da Paraíba)  
 O presidente do Diretório Estadual da Esquerda Democrática convidou todos os militantes esquerdistas para uma reunião, hoje, às 16 horas, na sede da Associação Paraibana de Imprensa.

## CIRCO NERINO

No Parque Solon de Lucena, onde se encontra armado, realizou ontem mais uma função o conhecido Circo Nerino, com o comparecimento de grande assistência. Para hoje, a companhia está anunciando um novo espetáculo quando será apresentado interessante drama.

José Soares Souza, Rua da República, 79A; Dalva para Lourdes; Joaquim Alves, Rua (Areal, 223; Dulce Ferreira) de Deus, Rua Epitácio Pessoa, 225; Anália de Jesus, Rua Calçada Souza 10; Djalma, Rua São José 531; Maria de Lourdes Pereira, Parque Solon de Lucena.

# Assembléa Legislativa do Estado

(Conclusão da 4ª. pag.)

Constituição deste Estado, limitará seus trabalhos e é plenamente compreensível que o povo da Paraíba, por todas suas classes e por suas vezes mais autorizadas — as da inteligência, da técnica, do trabalho, da economia, da Justiça e da Educação, se pronuncie em oportuna e clarividente colaboração à nossa magna e nobilitante tarefa. Somos, efetivamente, bem os saibéis, srs. Constituintes, nós, a Paraíba, um dos Estados componentes da Federação, logicamente subordinado a esse poder superior que é a Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, cumprindo, entretanto, nos reger pela Carta Estadual que iremos elaborar no círculo de poderes enumerados e remanescentes e leis que adotarmos, observados os princípios estabelecidos naquela Constituição.

Não querendo parecer méro estibolismo ou vaidade de parlamentar provinciano, pouco versado em assuntos constitucionais, de ciência e técnica de governo, mantenho a sinceridade e o decidido propósito de trabalhar pelo bem coletivo e fiel desempenho do mandato que me foi conferido. Assim é que, sob esse critério, numa das sessões passadas desta casa, quando se discutia a angustiosa situação dos produtores de agave, sugeri que igual apelo, generalizado às atividades agrícolas, se pretendia fazer ao eminente Sr. Presidente da República e ao Congresso Nacional, fosse igualmente dirigido ao flustre Sr. Governador do Estado. Outra circunstância não me arimava que não a de contribuir para se atender a uma condição essencial e inadiável que o problema está a exigir e que é a seguinte: A maior parte da zona agrícola, sobretudo da zona produtora do fator básico da economia paraibana — o algodão, esta recebendo os benefícios de um copioso inverno. E' fase decisiva para toda economia regional e estadual. Do imediato e intensivo aproveitamento ou não desse Sanhaú de leite, que a Natureza derrama dos céus, depende, na maior parte, a segurança de objetivação do lucido programa administrativo do Sr. Governador do Estado. Positivamente, em que pese a um ponto de vista estranho às necessidades desse imediato concurso dos governos federal e estadual à lavoura algodoeira da Paraíba ou bem assim à de gêneros alimentícios sobretudo pela condição climática e meteorológica variável a que, em nosso meio, estamos permanentemente sujeitos, não se iria entender que a extensão do meu apelo se traduziria em prematura e descabida exigência a um governo que mal enfiou seus primeiros passos. Quiz interpretar apenas o pensamento atual e dominante de muitos milhares de paraibanos, preocupados com a gravidade do momento, que desejam contribuir para maior grandeza e economia de nossas populações e consecução dos mais agudos e prementes problemas colativos da Paraíba de após-guerra. Ademais, se não fora isso, conviriamos lembrar que estamos numa fase de elaboração constitucional e não seria lícito fugir ao disposto no art. 76 do Regimento provisoriamente adotado nesta Assembléa.

## A CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA

Moldada nos princípios da Constituição Federal de 1946, acreditado que não iremos ter uma Carta profundamente original e revolucionária de nossas instituições tradicionais, de nossa organização econômica, de princípios muitos dos quais já passadistas e plenamente

removíveis pelas condições do progresso social, científico e técnico impulsionado, forçado é dizê-lo, pela brutalidade e horror da última guerra mundial. Basta ler o artigo 145 da Constituição Federal de 1946. (Da ordem econômica e social) para se ter a noção precisa do que há de inseguro e irresoluto nos dizeres de que "a ordem econômica deve ser organizada conforme os princípios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano. Talvez as circunstâncias tremendas que resultaram da guerra, um mundo vacilante na conquista da paz, talvez o medo de novas ditaduras, dos regimes autoritários ou do excesso de presidencialismo, levaram os constituintes de 1946 a esquecer as lições decorrentes do formidável processo de modificação social operado em muitos países civilizados e, sobretudo na Rússia. Abrindo o primeiro capítulo do seu grande livro REFLEXÕES SOBRE A REVOLUÇÃO DE NOSSA ÉPOCA, o prof. Harold Lasswell assim com profunda justiça de conceito — "Estamos em meio dum período de transformação revolucionária, que, provavelmente, será tão profundo quanto qualquer outro da moderna história da raça humana. Não compreenderemos sua essência íntima enquanto não o reconhecermos como sendo tão singular no seio da história humana e do nascimento, com a Reforma da sociedade capitalista, ou, como em 1789, o capítulo final da dramática ascensão da classe média ao poder". E, páginas adiante, sentença o ex-presidente do Partido Trabalhista da Grã-Bretanha: "A Revolução Russa está para o século vinte na mesma relação histórica em que a Revolução Francesa para o século dezanove". Assinalamos, de logo, que essa semelhança não se limita unicamente ao tremendo processo de luta ideológica, de heróicidade, de tragédia e de sangue em que se desenvolveram e frutificaram os dois grandes movimentos da história da humanidade. São igualmente, e em maior importância, suas resultantes na disputa e conquista dos direitos de liberdade, de igualdade e de democracia para todos os povos. Basta comparar, por simples leitura, o título IV — arts. 115 a 143 da Constituição de 1934, com os arts. 145 a 162 (Da ordem Econômica e Social) da vigente Constituição, para se concluir pelo evidente recuo que, hoje, fizemos.

## O EXEMPLO DO MEXICO

Há, no entanto, um país latino-americano cujo desenvolvimento e surpreendente originalidade de sua nova cultura deveria ter despertado a curiosidade e melhor atenção dos que elaboraram a atual Constituição da República. Quero referir-me ao México, com seu extraordinário movimento de renovação ética e reorganização de toda vida nacional, que precedeu a revolução russa por oito anos e que não visou nem poderia naturalmente atingir os exageros ortodoxos do socialismo russo nem o furor apocalíptico dos seus dias de luta pelo poder. Por suas condições de país colonizável, povoado de gente mestiça, sofrendo toda a preponderância dos imperialismos continental ou extra-continental, pobre, faminto, e desorganizado, o Brasil deveria inspirar-se nas grandiosas e notáveis conquistas do povo mexicano a partir da Constituição de Querétaro, de 1917 e profundamente defendida com as reformas de 1934 e a lei Federal de 1931. Sob um triplice aspecto do problema da terra, do trabalho

e de organização frente à influência estrangeira, operaram os mexicanos uma excepcional modificação na estrutura de seu país que levou a um notável estudo de assuntos americanos a proclamar: "Provavelmente surge a fundação da democracia dos Estados Unidos, nada mais original e fecunda em espírito do que o Novo México". A política dá volta à terra e seu retumbante triunfo: a escola rural do México, a organização de cooperativas e bancos agrícolas locais, financiamento e venda das colheitas, a reestruturação do trabalho em moldes progressistas, atingindo não somente as classes trabalhadoras urbanas, mas a grande massa rural; a realização do programa agrícola com o corolário de grandes projetos de irrigação de várias partes do país — tudo isso envolve as melhores e mais relevantes modalidades de moderna política e administração de uma república latino-americana que atacou de frente seus males "prejuízos, deu-lhe magistral corrigenda dentro da índole do espírito nacional. E, em que pese os graves e censuráveis prejuízos da luta religiosa, felizmente já resolvidos e ultrapassados, dentro das tradições legítimas do povo e dos princípios formadores da nacionalidade, ao México cruse efetuar singular experiência de governo e de organização social, econômica e educacional e o colocou em posição singular no seio da história humana e do nascimento.

## O MUNICÍPIO COMO NA CONSTITUIÇÃO

Cumpre ressaltar, de logo, o triunfo do municipalismo, o rigoramento das finanças municipais, o que ao lado das amplas e reais condições de vida mais justa e mais progressista aos 1.574 municípios disseminados pelo imenso território brasileiro, sobretudo no "hinterland", cujo abandono clamoroso representava uma contristadora vergonha para a administração do país. Mas, preciso é que os municípios beneficiados assim por um regime financeiro muito mais sólido, com sacrifício do Estado e da União, mantenham à sua frente homens, administradores em condições de realizar obras de real benefício popular e que, sob um clima de liberdade, de democracia e respeito dos direitos de cidadania, se processem as eleições municipais, ímunes, por outro lado, da corrupção do dinheiro e da vergarrosa prática eleitoral de compra ao voto.

## A EDUCAÇÃO

Igualmente, nos dá a nova Carta Magna do Brasil a oportunidade de legislar em nosso Estado sobre Problemas os mais significativos e inadiáveis de nossa existência autônoma. Trata-se da educação. Alguém já disse, com exata compreensão da democracia e do seu legítimo e inequívoco funcionamento que "a educação é a vitamina da democracia". Poucos setores está, a mercearia do nosso cotidiano e da nossa educação — em seus múltiplos aspectos, se preferirmos levar a Paraíba às condições invejáveis de um Estado livre, democrata e em marcha ascensional para a prosperidade e engrandecimento do seu povo. Aliás, há pelo disposto nas alíneas III e V da Constituição Federal de art. 162, que se deve assegurar a

Integral efetivo cumprimento a esses dispositivos constitucionais?

O Estado vem desenvolvendo profícuo esforço em favor da instrução, deve confessar valendo, para comprovação da afirmativa, a real significativa diferença operada nesse setor em nos voltando para a longínqua situação de há quinze anos passados. Basta igualmente lembrar a ação incomparável deste grande paraibano, que se chamou Antenor Navarro e, posteriormente, a dos outros governos, dentre os quais quero ressaltar o recente esforço em favor da instrução rural operado pelo Sr. Interventor Oton Bezerra, em poucos meses de governo. Mas, precisamos ir muito adiante. Olhar e atender ao máx. rural em sua gritante e lastimável penúria em matéria educacional, fazendo ali a escola brotar ao lado da igreja como instituição natural, indispensável e em íntima correlação com o estilo de vida e de progresso do meio ambiente. A população escolar em todo o Estado, cresceu enormemente em proporção às condições essenciais ao seu aproveitamento. Há carência de instalações, os professores precisam de mais alta remuneração, de meios e recursos que lhes possibilitem vida digna e honesta, em moldes que os permitam ampliar a soma de conhecimentos adquiridos, tornando o magistério um campo de atividades intelectuais dinâmicas e crescentes e, não o frio enquadramento na rotina de uma profissão amarga e ingrata. Devo adiantar que um fenômeno facilmente observável em nosso meio e no país — o da falta e competência de professores, consiste, pelo que acabo de verificar da leitura de jornais sobre os recentes movimentos grevistas do magistério norte-americano, igualmente, uma das dificuldades maiores dos EE. UU., havendo verdadeira falta sobretudo do elemento masculino para outras atividades profissionais. No entanto, aqui, como na grande nação do norte, guardadas as devidas proporções, a causa de tudo isso reside unicamente num fator: Má remuneração. Consideremos, porem, um fato curioso para justificativa de nossos argumentos em favor do professor paraibano, cujos vencimentos ainda são extremamente reduzidos: Nos EE. UU. em média, um professor de escola primária ganha 37 centes semanais.

Por outro aspecto, urge atentar ao ensino secundário, que se não fora a ação prodigiosa e diligente de dignitários da Igreja Católica, de um D. João da Mata Amaral, de padre, de ordens religiosas, estaríamos em situação precária nesse particular. Mas, o ensino secundário, ainda é, pela natureza dos seus encargos, na Paraíba, com exceção do Colégio Estadual, um ensino destinado às classes ricas, aos estudantes mais abastados ou protegidos da sorte. O curso de Colégio, por exemplo, existindo unicamente no Colégio Estadual, acarreta condições difíceis para os rapazes do interior, que precisam completar suas humanidades e, bem assim, a ausência de uma Escola de Filosofia e Letras para preparo e aumento dos quadros do magistério secundário.

## ARTE E GOSTO POPULARES

Outro setor educacional, para o qual tanto o Legislativo como o Executivo estaduais devem voltar suas vistas providenciais, deve ser o da educação artística do povo. Seria um capítulo inédito e altamente confrangedor o impudico abandono a que se chegou em nosso meio, o reduzidíssimo nível de desenvolvimento da arte, da música ou da litera-

tura, com exceção de um heroico reduto de alta capital, tendo à frente o prof. Gazzi de Sá, o Instituto Histórico e a Academia de Letras. Cada dia, nos descaracterizamos mais e aumentamos a sofisticação, de todos os nossos gostos e tendências artísticas ao impulso do mercantilismo cinematográfico e radiofônico. Desaparecem todas as tradições e motivos populares e, no final de contas, quando se quer dar interpretação à alma popular de nossa gente copiam-se a piada, o lamento ou o ditado anedótico — as castanhas do Rio.

É certo que, pelo propósito civilizador e técnico do momento, com a rapidez dos transportes mecanizados, o interior perde rapidamente grande parte de sua originalidade, de seus hábitos, costumes e modismos, muitos dos quais, sob de profundidade e ingenuidade beleza. E, assim, realmente, perde-se muito da originalidade e da riqueza artística de nossa gente, por esta, anônima e acidentalmente alimentada através de suas graças.

A criação de um setor ligado ao Dep. de Educação dedicado à cultura artística do povo é medida urgente. Basta lembrar o abandono, mas significativo papel que desempenham as pobres e ruidosas bandas de músicas das cidades do interior, ilhotas rudimentares, contudo, núcleos formadores de vocações e admiravelmente conservadas sob o peso dos maiores sacrifícios. Foi de uma dessas bandas do interior, esquecidas, mas retumbantes no bojo de suas cidadelinhas em dias de festa, que se revelou o talento de um dos grandes músicos brasileiros vivos — o paraibano maestro José Siqueira.

Seria um longo desfilar de queixas e de falhas se continuássemos. Não temos teatro popular, nem bibliotecas nem muito menos interesse dos homens do campo e das cidades pela cultura. E, no caso, o setor ligado ao Dep. de Educação que há pouco lembramos teria de operar em terreno árido e ingrato. Cedo ou tarde, porém, os resultados compensariam toda a heroica tarefa.

## INFANCIA ABANDONADA

Complexo e imensamente doloroso é, ainda, para nós o problema da infância abandonada, em razão da pauperização, de más condições de inverno — deslocando famílias camponesas, e, também, da ignorância dos pais, muitos dos quais perambulam com os filhos menores à cata de esmolas ou os mandam pedir à porta das vendas ou nas feiras, uma cruel revivência daqueles quadros comuns à China sofredora e esmarada pela guerra e pela devastação. Há anos, homens da geração que sucedeu aos da fase pré-republicana — Vener. Licínio Cardoso, em seus Parlamentos Brasileiros, clamava pela salvação de nossa densa população de analfabetos de artes e de ofícios. Ontem como hoje, este vergonhoso panorama ainda permanece, desafiando a argúcia, a energia e o decidido empenho dos homens públicos da última geração e de todo o país.

A Paraíba, como ou sem limite, precisa redimir-se desse flagelo, igual aos mais cruéis que nos assorberiam. Igual ao problema das secas periódicas, ao alimentar e de saúde, a educação, em seus múltiplos setores, envolvendo a população dos paraibanos de idade infantil a adultos, deverá ser uma espécie de leitmotiv nos trabalhos de elaboração constitucional para que possamos merecer de nossa gente ordeira, laboriosa e sofredora a certeza que fomos dignos e consistentes do excepcional e honroso mandato que nos outorgou.

# Ainda a posse do governador Oswaldo Trigueiro

(Conclusão da 1ª. pag.)

reira Francisco Amorim, Jaime Pires, Abdias Nabrega, José Gurgel, Camilo Soares de Oliveira, Francisco de Paula Saldanha, Seabra Fagundes, José Meireles, Aluizio Alves.

## DE ALAGOAS — José Nogueira

Do CEARA — Vitorino Alcântara Jr. Celso Matos, Antonio Miranda Henriques, Jose Magalhães, Paulo Sacramento, Pereira de Miranda, Omar Ogrady.

## DE CURITIBA — Edson Nobre Lacerda

## DE PERNAMBUCO —

Franklin Dantas Filho, Volandir Assis, Antonio da Silva Coutinho, Durval Moraes de Andrade, Luis Torquato Gomes Luciani Trigueiro, Domingio Adauto, Pedro Pereira Melo, João Gomes Pereira, Hector Maroz, Clivio Caldas, Antonio Florêncio de Azevedo, Manuel Florêncio de Azevedo, Felix Barbosa, João Correia Lima, Florêncio Manuel Azevedo, Pericles Pessoa Cavalcanti, Paulo Moura Ribeiro, Amaral Barros, José Reges Otávio Bastos, Felinto Velho, Adauto Pedro, Viuva Duarte Lima, João José Rodrigues, José Porto, Fileno Miranda, Wilfrid Shorto, Joaquim Bandeira de Melo, Jaime Arimab Carneiro de Albuquerque, Paulo Raposo, Domingos de Abreu, Adamastor Japassu, Ceradino Nogueira, Constantino Bezerra, Severino Maia Vinagre, Diodéciano Pereira Lima, Raimundo Uchoa, Luiz Cabral Melo, Misael Montenegro, Americo Cavalcanti, João Cavalcanti Arruda, Eudras Queiroz, Helio Cunha, Mateus Vaz, Jacob Filgueiras, Viuva Suassuna e filhos, Antonio Rodrigues de Queiroz, Romivaldo Fernandes, Raimundo D'Alc., Aluizio Navarro, José Eugenio Melo, Maria Carolina Rabêlo, Murilo Coutinho, Sizenando Oliveira, Leandro Bezerra, Mirocem Navarro, Edes Carvalho, Mario Costa, Hermanno Trigueiro, Olivio Menezes, Gonçalves Fernandes, Augusto Aquino, Antonio Germano, Artur Leite, Antonio Carlos Silveira, Arnaldo Aquino, Epiméondas Gouveia, Josefa Farias, Antonio Guedes, Iracema de Alencar, José Araújo Benevides, Rosário Lira, Antonio Rodrigues Filho, Francisco Rodrigues, João Rodrigues, Severino Rodrigues, Cleodonor Quoracio, Antonio Tavares, João Dias Novo, Diodéciano Brito, Genival Farias, Antonio Justino Alexandrino Oliveira, Antonio de Lima Mendes, Antonio Farias de Araújo, José Rodrigues, Bolivar Rodrigues, Antonio Ceará, Manuel Gomes, Alfredo Chaves, Francisco Bezerra de Mello, Gerônimo Chaves, Antonio Chaves, Achilles Alves de Oliveira, João Paulino, Adalberto Moraes, Adamastor Mayer Japassu, Constantino Be-

reira Francisco Amorim, Jaime Pires, Abdias Nabrega, José Gurgel, Camilo Soares de Oliveira, Francisco de Paula Saldanha, Seabra Fagundes, José Meireles, Aluizio Alves.

## NO RIO, O INDUS-

## TRIAL ITALIANO

## JUZZIANI

## Vai transferir suas fa-

## bricas para o Brasil

RIO, 21 — Chegou hoje ao Rio a bordo do ALMIRANTE ALEXANDRINO, pertencente ao LOIDE BRASILEIRO, o sr. Giuseppe Juzziani, proprietário de diversas fábricas de tecidos na região de Babilô, na Itália, que veio estudar a possibilidade de transferir a sua indústria para o nosso país, visto o quadro econômico não oferecer, presentemente, garantias aos trabalhos e nem boas perspectivas econômicas.

# Emigração, em massa, da Itália

## 200 mil trabalhadores italianos serão enviados para a França - Segundo convenio assinado pelo governo de Roma - Ajuda britânica à Grecia e Turquia

ROMA, 21 — A Itália assinou, hoje, o segundo convenio sobre a migração, em massa, em menos de um mez. O accordo em questão revela a re- missa para a França de 200 mil trabalhadores italianos. O BRASIL RECEBERÁ 275 DESLOCADOS

## Faleceu ante-ontem o ministro Cunha Pedrosa

Faleceu, ante-ontem, no Rio de Janeiro, onde residia, o no- so, o illustre, conterraneo dr. Pe- dro da Cunha Pedrosa, Minis- tro aposentado do Tribunal de Contas.

O ministro Cunha Pedrosa era natural de Barra de Matu- ba, municipio de Umbuzeiro, onde nasceu em 3 de junho de 1863. Bacharelou-se em ciên- cias jurídicas e sociais pela Fa- culdade de Direito do Recife, colando gráu em 3 de outubro de 1885.

Ingressou na vida publica, co- mo Promotor da Comarca de Timbaúba, no Estado de Per- nambuco. Regressando à Pa- raíba foi, successivamente, juiz municipal do termo de Pilat, juiz de Direito da Comarca de Sousa, deputado estadual à Constituinte de 1891, tendo si- do o líder da maioria.

Na administração estadual em 1905, foi diretor da A UNIAO politica e Secretário de Estado. Exercer, ainda, as fun- ções de Provedor da Santa Ca- sa de Misericórdia, restaurando o crédito desta benemerita ins- tituição.

O ministro Cunha Pedrosa encorrou a sua carreira politica como representante da Paraíba no Senado Federal. O seu nome foi lembrado pelo dr. Was- hington Luiz, quando presiden- te de S. Paulo, para a vice-pre- sidência da Republica, na cha- pa de successão presidencial de dr. Epitacio Pessoa.

Desejando retirar-se da poli- tica, foi então nomeado por aquelle saudoso presidente para membro do Tribunal de Contas havendo se aposentado em 1930.

Casado com a sra. Antonia Xavier de Andrade Pedrosa, já falecida, deixou os seguintes filhos: era, Maria Estela Pedro, sa Hardman, viuva do dr. Jos- quim Hardman; era, Maria Bea- triz Pedrosa Caldas, esposa do dr. Diogenes Caldas, alto fun- cionario do Ministério da Agri- cultura, no Rio; dr. Manuel Xa- vier de Andrade Pedrosa, clini- co na capital do pais; dr. Má- rio Pedrosa, sr. Clovis Pedrosa, era, Magia Carmelita Pedrosa Campos, esposa do sr. Severino Cabral de Campos, funcionário da Fazenda federal no Rio; re- ligiosa Maria Elisabeth, da Or- dem do Carmelo e o dr. Home- ro Pedrosa, engenheiro civil, além de muitos netos e bisnê- tos. Era, ainda, irmão do sr. Pompeu da Cunha Pedrosa, re- sidente nesta Capital.

O ministro Cunha Pedrosa deixou publicado o 2º volume de "Minhas proprias memó- rias", relativo à sua vida priva- da, reservando a publicação do 1º para após o seu falecimento ao critério da familia.

VOTO DE PEZAR NA AS- SEMBLEIA CONSTITUINTE  
Logo que teve conhecimento da morte do ministro Cunha

da zona britânica na Alema- nha para trabalharem no Bra- sil, foi hoje anunciado, que As referidas pessoas desloca- das farão parte de um total de mil emigrantes e refugio- dos que o governo brasileiro disse estar disposto a receber em seu territorio.

UM CASO DE AMNESIA  
MUNICH, 21 — Os casos de amnesia sempre dão origem a verdadeiros romances.

Acaba de ser descoberto um novo caso que está chamando a atenção da opinião de varios paises. Trata-se de uma bel- lissima jovem, de 20 anos de idade, que fala ingles, francez, alemão e um idioma desconhe- cido.

Acrescenta-se que se trata de um espirito, cujo nome, segun- do documentos encontrados, se- ria Henriette Debouse.

AJUDA BRITANICA A GRECIA E TURQUIA  
LONDRES, 21 — A Ingl- terra poderá continuar satiza- zendo as necessidades econô- micas da Grecia entre 31 de Marco, data em que terminam

os atuais compromissos britâ- nicos e a data em que seia aprovada pelo Congresso a proposta do presidente Tru- man de auxiliar a Grecia e a Turquia, acredita-se nos cir- culos bem informados de Lon- dres.

A comissão dessa ajuda pro- visória na capital britânica se- rá a mesma, em virtu- de da demora em aprovar se a proposta do presidente Truman, que será "substân- cial".

LONDRES, 21 — Todos os delegados que talaram até agora na Conferencia Internacio- nal de Trigo aceitaram a ne- cessidade de aprovar um acor- do internacional de trigo — revela um comunicado divul- gado hoje, aqui.

ACORDO INTERNA- CIONAL DE TRIGO  
O presidente disse que a Argentina não enviou ainda instruções aos seus delegados. Dos 39 paises representados já talaram delegados de 23. As reuniões não têm caracter publico.

Dragagem dos vales úmidos do litoral  
O sr. Governador do Esta- do recebeu do engenheiro Camilo de Menezes, diretor geral do Departamento Nac- ional de Obras e Saneamen- to, o telegrama subsequente:

"Governador Estado — J. Pessoa, PB — Rio, 14 — Ten- ho honra comunicar V. Excia. estou despachando para esse Estado primeiro "Drag Line" destinado dra- gagem vales úmidos. Espero iniciar assim nova fase sanea- mento esse Estado. Sauda- ções cordiais. — CAMILO MENEZES, diretor geral De- partamento Nac. Obras Sa- neamento"

Em consequência de entendi- mento com a Secção de Fomen- to Agrícola do Ministério da A- gricultura, chefiada pelo agrô- nomo Quintino Maranhão, a Secretaria da Agricultura vem de conseguir certa quantidade de sementes, adquirida pela re- ferida Secção, que exceto no Estado, o acordo entre a União e o Governo da Paraíba e tem, também a seu cargo, a tare- fa de fornecimento de sementes a lavoeira.

A rapidez das medidas pos- tas em pratica permitiu a distri- buição de sementes em diversos municipios do interior para on- de se transportou o titular da Agricultura, dr. Américo Maia.

A iniciativa da atual admi- nistração para dotar de mo- nimento a pequena agricultura pelo menos dos instrumentos mais elementares de trabalho, se estende, ainda, ao forne- cimento de enxadas. Em vista da ausência desse instrumento no comércio local, aquella Secre- ta providenciou a coleta de preços nos próprios centros de fabricação, para aquisição do mesmo pelo Estado e forneci- mento aos agricultores a preços accessiveis.

Pedrosa, o governador Oswaldo Trigueiro telegrafou à familia explorada, apresentando as suas condolências.

Em homenagem à memória do ministro Cunha Pedrosa, a Assembleia Legislativa do Esta- do, de escuro a sua sessão de ontem, fazendo constar da ata um voto de pesar.

Manifestandose sobre o as- sunto, vai à tribuna o depu- tado Seraffio da Nobrega, para dizer que a questão em apreço era da alçada do direto consti- tucional. "Não se deve, nem se pode apelar aquela Presen- tura nesse sentido, e sim pe- dir informações somente" — acrescenta o lider udenista. E continuando, diz não achar lo- gal que aquela Assembleia pe- ga a dispensa do imposto de licença. Em aparte, se manifes- ta o deputado Pedro de Alme- da. Em seguida, o deputado Seraffio da Nobrega sugere à Casa que se submetta a discus- são um substitutivo ao requeri- mento, pelo qual seja peido, por intermédio da Secreta- ria do Interior, informações a respeito à Prefeitura de Campi- na Grande. Posto em discus- são, é o mesmo aprovado.

Com a palavra, o deputado Pedro de Almeida apresenta um requerimento em aditamen- to ao substitutivo, em virtude do qual fossem, por intermédio da mesma Secretaria do Inte- rior, dirigidos pedidos de in- formações às demais Prefeituras do Estado, sobre o critério adotado na cobrança do im- posto de licença para que a Assembleia, melhor esclarece- da, podesse orientar-se no as- sunto em apreço. Submetido o requerimento do deputado Pedro de Almeida à discussão foi aprovado por unanimi- dade.

Sobre a tribuna o deputado João Lelis que traz ao conhe- cimento da casa o falecimento do ministro Pedro da Cunha Pedrosa, ocorrido ante-ontem, na Capital da Republica.

Tratandose de um paraba- no illustre, diz o orador, que havia ocupado cargo de rele- vo, como o de representante da nossa terra no Senado da Republica e ministro da Tribu- nal de Contas, queria que fosse consignado na ata dos trabalhos do dia um voto de pesar pelo lutooso aconteci- mento.

Submetido à votação o re- querimento do deputado João Lelis, é o mesmo aprovado.

Fala o deputado Otacilio de Queiroz, logo após para se re- ferir às proximas eleições com- plementares no Estado. Disse o orador que o PSD espera que as mesmas se processem num ambiente de ordem e democra- cia. Apela para o Governador do Estado nesse sentido. Era esse o momento do dr. Os- valdo Trigueiro por a prova a sua orientação e imparciali- dade.

Depois, vai à tribuna o de- putado Nominando Dintz, para dizer algumas palavras a res- peito do referido pleito. Preli- minarmente, o deputado No- minando Dintz disse que não sabia se estava se adiantando, por falar antes do lider de luto bancario, entretanto, de- sejava exprimir-se sobre o pro- ximo pleito. Estiveza com o governador, recentemente, e este pronunciandose a respei- to do assunto, dissera que ti- ro faria para que as proximas eleições occorressem num ambiente de liberdade e ordem.

Proseguindo, acrescenta o situ- lider udenista: Que Deus ins- pire o sr. Governador na man- nutenção de seus propositos, esperando que não houvesse mais caso identico ao do mu- nicípio de Princesa, quando homens armados perturbaram a boa marcha do livre pronun- ciamiento da vontade popular. Não havia duvida de que as proximas eleições seriam reali- zadas em garantias, como é

exemplo da democracia, ora re- nante no Estado.

A seguir, o Presidente annu- cia que se acha à Mesa o an- te-projeito do Regimento Inter- no, apresentado pelo deputado Odon Bezerra e que o mesmo iria ser impresso. Nesse inte- rrim, o deputado Odon Bezerra pede que fosse dado um prazo para as emendas ao antepro- jeto. O deputado Pedro de Al- meida mostra a impropriedade do pedido, e esclarece que os referidos papeos, em requeri- mento de sua autoria, já ti- nham sido objeto de delibera- ção da Casa, ficando estabe- lecido no mesmo requerimen- to, um prazo de 5 dias para a apresentação de emendas, igual prazo para o parecer da Co- missão sobre emendas, e por ultimo, mais cinco dias, para o recebimento de emendas à redação, merecendo unanime aprovação.

O deputado João Fernandes sugere que seja encerrada a quella reunião em virtude do falecimento do ministro Cu- nha Pedrosa, como homenagem daquela Assembleia à memó- ria do illustre morto. Posta em discussão a suggestão, é a mes- ma aprovada. Assim, o Presi- dente finaliza a sessão, mar- cando outra para a proxima segunda-feira, á hora regimen- tal.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO OTACILIO DE QUEIROZ NA SESSÃO DE 17 DESTE MES

Sr. Presidente  
Srs. Constituintes  
Dentro de pouco menos de trinta dias, a comissão incumbida de elaborar o projeto de

(Conclue no 3º pág.)

Noticiário do Go- verno do Estado

Ontem pela manhã viajou à Taboiana o Governador Oswaldo Trigueiro.

Naquella cidade S. Excia. visitou as repartições e ser- viços do Estado, tendo almo- çado na residencia do dr. Antonio Santiago, deputado à Assembleia Legislativa.

O chefe do Governo, que viajou em companhia do dr. Humberto Nobrega, diretor da Saúde Pública, e do depu- tado Antonio Santiago, re- gressou a esta capital ontem mesmo, á tarde.

Estiveram, ontem, em Pa- lácio, os srs. Felix Araújo, dr. Aluisio Sobreira, Fran- cisco Alves de Souza, Adel- son Barbosa de Lucena, Gentil Espinola, dr. Abel Beltrão e João Luiz de Albuquerque.

Parante o Governador do Estado, prestou compromisso, ontem, no Palácio da Reden- ção, o dr. Antonio Botto de Menezes, nomeado Diretor Geral do Departamento do Serviço Público.

O sr. Ludovico Martelletti, 2º secretário da Associação Commercial e Industrial de Tupã, Estado de S. Paulo, communicou ao Chefe do Go- verno a eleição e posse dos novos órgãos daquela entidade classista para o periodo 1947/48.

Em telegrama ao Governador o sr. Pedro Bento de Lima communicou haver toma- do posse no cargo de prefeito municipal de Cuité.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

### A REUNIAO DE ONTEM — HOMENAGEM A MEMORIA DO MINISTRO CUNHA PEDROSA

Presidida pelo deputado Flá- vio Ribeiro, realizou-se ontem, ás 14 horas, mais uma sessão da Assembleia Legislativa do Estado. De inicio, o Preside- ta mandou que se procedesse à leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada sem emendas.

HORA DO EXPEDIENTE  
Nada constando do expedien- te da Mesa, passou-se à dis- cussão do requerimento apre- sentado na sessão passada pe- lo deputado José Arruda, pelo qual se devia fazer um apelo ao Prefeito de Campina Grande, no sentido de não ser cobrado por aquele municipio o impo- sto de portas abertas, a exem- plo da Prefeitura desta capi- tal.

Manifestandose sobre o as- sunto, vai à tribuna o depu- tado Seraffio da Nobrega, para dizer que a questão em apreço era da alçada do direto consti- tucional. "Não se deve, nem se pode apelar aquela Presen- tura nesse sentido, e sim pe- dir informações somente" — acrescenta o lider udenista. E continuando, diz não achar lo- gal que aquela Assembleia pe- ga a dispensa do imposto de licença. Em aparte, se manifes- ta o deputado Pedro de Alme- da. Em seguida, o deputado Seraffio da Nobrega sugere à Casa que se submetta a discus- são um substitutivo ao requeri- mento, pelo qual seja peido, por intermédio da Secreta- ria do Interior, informações a respeito à Prefeitura de Campi- na Grande. Posto em discus- são, é o mesmo aprovado.

Com a palavra, o deputado Pedro de Almeida apresenta um requerimento em aditamen- to ao substitutivo, em virtude do qual fossem, por intermédio da mesma Secretaria do Inte- rior, dirigidos pedidos de in- formações às demais Prefeituras do Estado, sobre o critério adotado na cobrança do im- posto de licença para que a Assembleia, melhor esclarece- da, podesse orientar-se no as- sunto em apreço. Submetido o requerimento do deputado Pedro de Almeida à discussão foi aprovado por unanimi- dade.

Sobre a tribuna o deputado João Lelis que traz ao conhe- cimento da casa o falecimento do ministro Pedro da Cunha Pedrosa, ocorrido ante-ontem, na Capital da Republica.

Tratandose de um paraba- no illustre, diz o orador, que havia ocupado cargo de rele- vo, como o de representante da nossa terra no Senado da Republica e ministro da Tribu- nal de Contas, queria que fosse consignado na ata dos trabalhos do dia um voto de pesar pelo lutooso aconteci- mento.

Submetido à votação o re- querimento do deputado João Lelis, é o mesmo aprovado.

Fala o deputado Otacilio de Queiroz, logo após para se re- ferir às proximas eleições com- plementares no Estado. Disse o orador que o PSD espera que as mesmas se processem num ambiente de ordem e democra- cia. Apela para o Governador do Estado nesse sentido. Era esse o momento do dr. Os- valdo Trigueiro por a prova a sua orientação e imparciali- dade.

Depois, vai à tribuna o de- putado Nominando Dintz, para dizer algumas palavras a res- peito do referido pleito. Preli- minarmente, o deputado No- minando Dintz disse que não sabia se estava se adiantando, por falar antes do lider de luto bancario, entretanto, de- sejava exprimir-se sobre o pro- ximo pleito. Estiveza com o governador, recentemente, e este pronunciandose a respei- to do assunto, dissera que ti- ro faria para que as proximas eleições occorressem num ambiente de liberdade e ordem.

Proseguindo, acrescenta o situ- lider udenista: Que Deus ins- pire o sr. Governador na man- nutenção de seus propositos, esperando que não houvesse mais caso identico ao do mu- nicípio de Princesa, quando homens armados perturbaram a boa marcha do livre pronun- ciamiento da vontade popular. Não havia duvida de que as proximas eleições seriam reali- zadas em garantias, como é

exemplo da democracia, ora re- nante no Estado.

A seguir, o Presidente annu- cia que se acha à Mesa o an- te-projeito do Regimento Inter- no, apresentado pelo deputado Odon Bezerra e que o mesmo iria ser impresso. Nesse inte- rrim, o deputado Odon Bezerra pede que fosse dado um prazo para as emendas ao antepro- jeto. O deputado Pedro de Al- meida mostra a impropriedade do pedido, e esclarece que os referidos papeos, em requeri- mento de sua autoria, já ti- nham sido objeto de delibera- ção da Casa, ficando estabe- lecido no mesmo requerimen- to, um prazo de 5 dias para a apresentação de emendas, igual prazo para o parecer da Co- missão sobre emendas, e por ultimo, mais cinco dias, para o recebimento de emendas à redação, merecendo unanime aprovação.

O deputado João Fernandes sugere que seja encerrada a quella reunião em virtude do falecimento do ministro Cu- nha Pedrosa, como homenagem daquela Assembleia à memó- ria do illustre morto. Posta em discussão a suggestão, é a mes- ma aprovada. Assim, o Presi- dente finaliza a sessão, mar- cando outra para a proxima segunda-feira, á hora regimen- tal.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO OTACILIO DE QUEIROZ NA SESSÃO DE 17 DESTE MES

Sr. Presidente  
Srs. Constituintes  
Dentro de pouco menos de trinta dias, a comissão incumbida de elaborar o projeto de

(Conclue no 3º pág.)

Noticiário do Go- verno do Estado

Ontem pela manhã viajou à Taboiana o Governador Oswaldo Trigueiro.

Naquella cidade S. Excia. visitou as repartições e ser- viços do Estado, tendo almo- çado na residencia do dr. Antonio Santiago, deputado à Assembleia Legislativa.

O chefe do Governo, que viajou em companhia do dr. Humberto Nobrega, diretor da Saúde Pública, e do depu- tado Antonio Santiago, re- gressou a esta capital ontem mesmo, á tarde.

Estiveram, ontem, em Pa- lácio, os srs. Felix Araújo, dr. Aluisio Sobreira, Fran- cisco Alves de Souza, Adel- son Barbosa de Lucena, Gentil Espinola, dr. Abel Beltrão e João Luiz de Albuquerque.

Parante o Governador do Estado, prestou compromisso, ontem, no Palácio da Reden- ção, o dr. Antonio Botto de Menezes, nomeado Diretor Geral do Departamento do Serviço Público.

O sr. Ludovico Martelletti, 2º secretário da Associação Commercial e Industrial de Tupã, Estado de S. Paulo, communicou ao Chefe do Go- verno a eleição e posse dos novos órgãos daquela entidade classista para o periodo 1947/48.

Em telegrama ao Governador o sr. Pedro Bento de Lima communicou haver toma- do posse no cargo de prefeito municipal de Cuité.

## A União

PATRIMONIO DO ESTADO  
Sábado, 22 de março de 1947

### DA COMPETENCIA EXCLUSIVA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

A fixação de salarios em caso de dissidio  
RIO, 21 — Dando parecer a consulta feita pelo Ministério Publico da União, relativamente ao aumento de salarios, o Mi- nistro Mórvas de Figueiredo esclareceu o seguinte: "A fixa- ção de salarios em caso de dis- sidio é de competencia exclusi- va da Justiça do Trabalho.

Não posso deixar de expor o ponto de vista do Ministério do Trabalho em materia de taxa, sua responsabilidade.

Os pedidos de elevação exa- gerada de salarios têm obedeci- do, via de regra, a um plano de agitação, cuja finalidade não é proteger o trabalhador, mas sim causar um circulo vicioso de desequilibrio constante entre o custo do trabalho e da pro- dução, propiciando, assim, um ambiente de confusão adequa- do para outros fins. Não basta conceder aumento de salarios, nem atender às reivindicações onerosas sem concomitante- mente impor obrigações que são deveres individuais ou coletivos para com a sociedade. Ao tra- balhador a quem se concede um aumento tem-se o direito de se lhe reclamar produção e as-

simulação para que, desta for- ma, os aumentos porventura concedidos não venham agravar mais ainda a situação que o governo procura combater por todas as formas".

RUMORES SEM FUNDAMENTO  
RIO, 21 — Correram ruino- res de que a cidade está amea- çada de ficar ás escuras. A re- portagem apurou, porém, que os rumores não têm fundamen- to e que nenhuma perturbação ameaça a iluminação do Rio.

Jornalistas europeus esperados no Rio  
RIO, 21 — No proximo dia 13 de abril deverá chegar a esta capital uma delegação de jornalistas europeus que serão considerados hospedes do Go- verno durante a sua permanen- cia nesta capital.

Numero avulso: Cr\$ 0,50

## GOVERNO DO ESTADO

### ATOS DO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

#### Expediente do Governador do Estado do dia 20.

O Governador do Estado assinou em data de 20 do corrente os seguintes decretos:

(\*) Nomeando Heracito Ribeiro dos Santos, Coletor padrão H, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Fazenda, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Alagoa Nova;

(\*) Reproduzido.

(\*) nomeando Francisco Alves de Sousa, Coletor padrão H, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Fazenda, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Mamanguape;

(\*) Reproduzido.

designando, os dts. Evilação Pessoa de Oliveira, Gabriel Perazzo e José de Seixas Maia para inspecionarem a professora, classe E, do Quadro Único do Estado, Nomes: Ribeiro Andrade, lotada no Departamento de Educação, para efeito de aposentadoria.

#### Expediente do Governador do Estado do dia 21.

##### Petições:

De Maria das Mercês P. Cunha, extranumerária contratada, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedido 60 dias de licença, com o salário, na forma da lei, à vista do parecer.

De Genival Soares Moreira, extranumerário diarista, requerendo prorrogação de licença — Concedido 60 dias de licença em prorrogação, com o desconto de 20% do salário, a partir de 1.3.47, na forma da lei, à vista do parecer.

O Governador do Estado assinou em data de ontem os seguintes decretos:

Nomeando, de acordo com o art. 10 do decreto-lei n.º 896, de 27 de novembro de 1946, Antonio Paulo da Silva para exercer o cargo de Oficial de Justiça, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Areia, de 2.ª entrância;

nomeando, de acordo com o art. 10 do decreto-lei n.º 896, de 27 de novembro de 1946, Antonio Paulo da Silva para exercer o cargo de Oficial de Justiça, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Areia, de 2.ª entrância;

nomeando, de acordo com o art. 10 do decreto-lei n.º 896, de 27 de novembro de 1946, Antonio Quirino do Régio para exercer o cargo de Oficial de Justiça, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Cuité, de 1.ª entrância;

nomeando, de acordo com o art. 10 do decreto-lei n.º 896, de 27 de novembro de 1946, Antonio Quirino do Régio para exercer o cargo de Oficial de Justiça, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Cuité, de 1.ª entrância;

nomeando, de acordo com o art. 10 do decreto-

lei n.º 896, de 27 de novembro de 1946, Antonio Ananias do Nascimento para exercer o cargo de Oficial de Justiça, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de T. baiana, de 2.ª entrância

designando, de acordo com o art. 85 do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Quirino do Régio, ocupante do cargo de Oficial de Justiça, padrão A, do Quadro Único do Estado, para exercer a função gratificada de Porteiro dos Auditórios, da comarca de Cuité, de 1.ª entrância criada pelo art. 4.º do decreto-lei n.º 953, de 15 de fevereiro de 1947;

designando, de acordo com o art. 85 do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Ananias do Nascimento, ocupante do cargo de Oficial de Justiça, padrão A, do Quadro Único do Estado, para exercer a função gratificada de Porteiro dos Auditórios, da comarca de Tabaiana, de 2.ª entrância, criada pelo art. 4.º do decreto-lei n.º 953, de 15 de fevereiro de 1947;

designando, de acordo com o item I, art. 15 do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Luiz Gonzaga de Menezes, Investigador, pai de D. do Quadro Único do Estado, para exercer em comissão a função gratificada de Chefe da Seção Policial da Delegacia de Investigações e Capturas, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento da Polícia Civil;

designando, de acordo com o art. 85 do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Paulo da Silva, ocupante do cargo de Oficial de Justiça, padrão A, do Quadro Único do Estado, para exercer a função gratificada de Porteiro dos Auditórios, da comarca de Areia, de 2.ª entrância, criada pelo art. 4.º do decreto-lei n.º 953, de 15 de fevereiro de 1947;

designando, de acordo com o art. 72, item I do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, combina, do com o art. 1.º, do decreto-lei n.º 557, de 28 de abril de 1944, Beatriz Loureiro Lopes, ocupante do cargo de classe "E", de carreira de Professor do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação, do Grupo Escolar "Rio Branco", da cidade de Patos, para o Grupo Escolar "Ademar Leite", da cidade de Piancó;

designando, de acordo com o item I, art. 15 do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Lauro Gonçalves de Lima, Investigador, padrão B, do Quadro Único do Estado, para exercer em comissão a função gratificada de Chefe da Seção Policial de Delegacia de Ordem Política e Social, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento da Polícia Civil;

considerando sem efeito o ato que removeu Manuel Burg's de Miranda, fiscal de rendas classe F, da 13.ª Região Fiscal, com sede em

Souza para a 3.ª Região Fiscal, servindo em Umbuzeiro, removendo-o para a 12.ª Região Fiscal, com sede em Paraíba;

fazendo voltar ao exercício do cargo de Tabelião do Público Judicial e Notas, Escrivão do Civil, Crime, Orfãos, Juri, Execuções e Oficial do Registro Geral de Imóveis e Patentes de Letras, do comarca de Serra, de 1.ª entrância, do qual se encontrava afastado por ter sido posto à disposição do Juiz de Direito da referida comarca;

fazendo voltar às suas funções, no Grupo Escolar "Miguel Santa Cruz", da cidade de Monteiro, Marquêsburgo Carneiro de Souza, professor-diretor, padrão "E", do Quadro Único do Estado, atualmente à disposição da Diretoria do Departamento de Educação;

pondo à disposição da Secretaria do Interior e Segurança Pública Heracito Ribeiro dos Santos, Coletor padrão G, com exercício na Colônia Estadual de Alagoa Nova;

### CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

#### EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO DIA 21:

##### Circulares recebidas:

Do dr. Aluizio Bahia F. de Barros, comunicando que, em data de 20 de fevereiro passado, assumiu o exercício do cargo de Presidente do Conselho Administrativo do Estado de Goiás, em virtude do afastamento do dr. Belarmino Crivinel, que solicitou exoneração daquelas funções; e do sr. Milton Gomes Vieira, comunicando haver

### DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

#### Expediente do Diretor Geral do dia 20.

Processo n.º 524 47 — D. S. P. — Eunila Gonçalves Henriques Malheiros, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Departamento de Educação, requerendo aposentadoria \*\*\*

A Comissão médica do Centro de Saúde, após inspecionar a interessada, concluiu que a mesma não apresenta moléstia que justifique aposentadoria, opinando, pela concessão de 5 meses (150 dias) de licença para tratamento de saúde.

Nestas condições, o D. S. P. submete à consideração do Senhor Governador do Estado o processo em apreço.

D. S. P., em 18 de março de 1947.

Durval de Albuquerque — Diretor da D.V. pelo Diretor Geral do D. S. P.

Aprovo: Em 20.3.47, ass.) OSWALDO TRIGUEIRO.

Processo n.º 814/47 — D. S. P. — Raimundo Alexandre de Souza, extra-meritário, contratado, solicitando 30 dias de licença

pondo à disposição da Prefeitura Municipal de Bananeiras por 15 dias, em nome para o Estado, Afonso Henrique Cavalcanti, oficial Administrativo classe H, com exercício na Residência de Campina Grande;

pondo à disposição do Juiz de Direito, presidente da Comissão Judiciária que se encontra acontecendo, em Serra, em Cuité, Haroldo do Fabricio Moreira, Oficial do Registro Civil de Nascimento, Casamentos e Óbitos, da comarca de Serra, de 1.ª entrância;

dispensando Antônio Batista do Régio, Investigador, padrão D, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Polícia Civil, da função gratificada de Chefe da Seção Policial da Delegacia de Investigações e Capturas;

dispensando Jaime Pereira de Lima, Investigador, padrão C, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Polícia Civil, da função gratificada de Chefe da Seção Policial da Delegacia de Ordem Política e Social

### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

#### Expediente do Secretário do dia 21.

O Secretário do Interior e Segurança Pública assinou em data de ontem as seguintes portarias:

Nomeando o cabo da Polícia Militar do Estado, Omeio Antonio de Aguiar, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Guritã, município de Taboana;

nomeando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Vicente Ferreira Dias para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Nazarezinho, município de Souza;

nomeando o 2.º sargento da Polícia Militar do Estado, Herminio Felinto dos Santos, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Aparecida, município de Souza;

nomeando o cabo da Polícia Militar do Estado, João Joaquim de Almeida, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Aburá, município de Taboana;

nomeando o 1.º sargento da Polícia Militar do Estado, Luiz Gonzaga de Melo para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Aburá, município de Taboana;

nomeando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, José Antonio de Melo do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Carnolândia, município de Cabaceiras.

#### Departamento da Polícia Civil

##### NOTA DO GABINETE DO DR. CHEFE DE POLÍCIA

Estiveram ontem com o Chefe de Polícia as seguintes pessoas: — dr. Orlando Paiva, sr. Sebastião Madruga, sr. Ayrer Lacerda, deputados Antonio Gadelha e João Feitosa.

Perante o dr. Chefe de Polícia, prestou compromisso o 3.º sargento Antonio Luiz Gomes, sub-delegado de polícia do distrito de Aburá, município de Taboana.

n.º 365, de 30 de novembro de 1942, afim de tratar de interesse particular.

Examinando o assunto, não vê este D. S. P. inconveniente no atendimento do pedido.

Isto posto, encaminho o processo à consideração do Senhor Governador do Estado.

D. S. P., em 18 de março de 1947.

Durval de Albuquerque — Diretor da D.V. pelo Diretor Geral do D. S. P.

Aprovo: Em 20.3.47, ass.) OSWALDO TRIGUEIRO.

Processo n.º 828 47 — D. S. P. — Nociem Rita de Souza, professora classe E, com exercício no Grupo Escolar "Tomaz Mindelo", desta Capital, solicitando aposentadoria.

De conformidade com o art. 187, (inciso II) do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, o D. S. P. é de parecer que seja designada junta médica, afim de, no Centro de Saúde, inspecionar a requerente, para efeito de aposentadoria solicitada.

Nestas condições, o D. S. P. submete à consideração do Senhor Governador do Estado o presente processo acompanhado do expediente objetivando aquela medida.

D. S. P., em 18 de março de 1947.

Durval de Albuquerque — Diretor da D.V. pelo Diretor Geral do D. S. P.

Aprovo: Em 20.3.47, ass.) OSWALDO TRIGUEIRO.

Processo n.º 3648/47 — D. S. P. — Grimaldo Correio de Melo, auxiliar armenista, ref. IV, solicitando um ano de licença sem vencimentos, de acordo com

Processo n.º 328 47 — D. S. P. — Nociem Rita de Souza, professora classe E, com exercício no Grupo Escolar "Tomaz Mindelo", desta Capital, solicitando aposentadoria.

De conformidade com o art. 187, (inciso II) do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, o D. S. P. é de parecer que seja designada junta médica, afim de, no Centro de Saúde, inspecionar a requerente, para efeito de aposentadoria solicitada.

Nestas condições, o D. S. P. submete à consideração do Senhor Governador do Estado o presente processo acompanhado do expediente objetivando aquela medida.

D. S. P., em 18 de março de 1947.

Durval de Albuquerque — Diretor da D.V. pelo Diretor Geral do D. S. P.

Aprovo: Em 20.3.47, ass.) OSWALDO TRIGUEIRO.

Processo n.º 3648/47 — D. S. P. — Grimaldo Correio de Melo, auxiliar armenista, ref. IV, solicitando um ano de licença sem vencimentos, de acordo com

Processo n.º 328 47 — D. S. P. — Nociem Rita de Souza, professora classe E, com exercício no Grupo Escolar "Tomaz Mindelo", desta Capital, solicitando aposentadoria.

De conformidade com o art. 187, (inciso II) do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, o D. S. P. é de parecer que seja designada junta médica, afim de, no Centro de Saúde, inspecionar a requerente, para efeito de aposentadoria solicitada.

Nestas condições, o D. S. P. submete à consideração do Senhor Governador do Estado o presente processo acompanhado do expediente objetivando aquela medida.

te, para efeito de aposentadoria solicitada.

Nestas condições, o D. S. P. submete à consideração do Senhor Governador do Estado o presente processo acompanhado do expediente objetivando aquela medida.

D. S. P., em 18 de março de 1947.

Durval de Albuquerque — Diretor da D.V. pelo Diretor Geral do D. S. P.

Aprovo: Em 20.3.47, ass.) OSWALDO TRIGUEIRO.

O Diretor Geral do Departamento de Serviço Público assinou em data de 20 do corrente a seguinte portaria:

Designando Heloisa de Cavalcanti Vilar, Auxiliar de Escritório classe C, do Quadro Único do Estado, para Chefiar a Turma de Seleção de Aperfeiçoamento deste Departamento.

#### Expediente do Diretor Geral do dia 21.

Petições:

De Maria do Socorro Sá, solicitando desentranhamento de documentos. — Despacho: Sim, como requer, mediante recibo.

trato de Mariópolis, município de Souza;

nomeando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Antonio Mendonça Pires, para exercer o cargo de sub-delegado de polícia do distrito de São Mamede, município de Santa Luzia do Sabugi;

exonerando o cabo da Polícia Militar do Estado, Luiz Mauricio de Carvalho do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Guritã, município de Taboana;

exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Afrísio Maximo Ferreira, do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Aburá, município de Taboana;

exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, Algeirico Santiago de Aquino, do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Tataguassu, município de Campina Grande;

exonerando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, José Antonio de Melo do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Carnolândia, município de Cabaceiras.

nomeando o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado, José Antonio de Melo do cargo de sub-delegado de polícia do distrito de Carnolândia, município de Cabaceiras.

#### Departamento da Polícia Civil

##### EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLÍCIA DO DIA 20.

O Chefe de Polícia assinou em data de 20 do corrente as seguintes Portarias:

Nomeando Pedro Pereira para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Aburá, município de Taboana;

nomeando Genésio Bezerra para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Aburá, município de Taboana;

nomeando João Santana pa... ra exercer o cargo de 1.º su... plente de sub-delegado de poli... cia do distrito de Aburá, muni... cípio de Taboiana.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 21.

O Chefe de Policia assinou em data de ontem, as seguin... tes Portarias: Nomeando o 2.º sargento da Policia Militar, Elias Valente...

município de Ibiapinópolis; exonerando José Propício de Souto do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de policia do distrito de Joazeirinho, municí... pio de Ibiapinópolis;

Delegacia de Transito e Vigilancia EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 21.

I - Despacho de Petições N.º 2240, de Antonio Fran... colino Té - Deferido. N.º 2244, de José Araujo - Igual despacho.

N.º 2277, de José Alves de Melo - Idem, idem. N.º 2276, de João B. Nobre... ga - Idem, idem.

Instituto Médico Legal EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 21.

Petições despachadas: De Benjamin Jurema de Brito, agricultor, residente a Praça Marechal Deodoro n.º 20 na ci... dade de Taboiana, requerendo uma carteira de identidade, civil. Despacho - Como requer.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DE TESOURARIA DA DIVISÃO DE IMPRENSA OFICIAL, CORRESPONDENTE AO DIA 19 DE MARÇO DE 1947

Table with columns: RECEBIDO, VENDAS AVULSA, PUBLICAÇÕES, ASSINATURAS, DESPESA, RESUMO. Includes entries for Otacilio Gama, Livraria São Paulo, and various printing costs.

De Paulo Francisco de Cruz, auxiliares de escritório, residente na Uirina Santa Helena do municí... pio de Sapé, no mesmo ven... tidio - Igual despacho.

De João Guedes Alcoforado, motorista, residente em Cobé do município de Maguari, requere... ndo uma 2.ª via de sua cartei... ra de identidade. Despacho - Sendo o requerente, inscrito no Registro Civil, sob n.º 17 364, forneça-se a 2.ª via requerida na forma da lei vigente.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA BIO-ESTATISTICA DE 1944 A 1946

O Departamento Estadual de Estatística tem em grande a... tivo o recebimento de mapas de bioestatística, referentes aos anos de 1944, 1945 e 1946.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO SESSÃO ORDINÁRIA

Sob a presidência do dr. Luciano Ribeiro de Moraes, secretariado pelo dr. Gilberto Leite, e com o comparecimento dos conselheiros Drs. Arisvaldo Espinola, Luiz Rodrigues Viana, Edgardo Soares, Pereira Diniz e Tirbutino Rabelo de Sá, realizou-se ontem, a decima sessão ordinária do Conselho Penitenciário do Estado.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Expediente do Secretário do dia 21. Petição: N.º 3449, da firma Jo... vito Ferreira & Irmão. - Defiro o pedido, pagando-se a petição, a começar de 1.º de abril de corrente ano, o aluguel mensal de Cr\$ 150,00.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE Departamento de Educação

Expediente do Diretor do dia 18. Petição: De Adalice Remigio Gomes - Deferido. Expediente do Diretor do dia 19. Petições: De Ambrosina Bandeira de Melo - Deferido. De Padre Geraldo da Silva Pinto - Deferido.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Para normalizar esse serviço, do que depende, é claro, a atualização daquela estatística, o D.E.E. expediu telegramas ontem aos oficiais do Registro Civil dos municípios e Cartórios abaixo assinados, solicitando os mapas relativos a 1944; Diamante, Bonito, Agular, Boqueirão, Garrofas, Itajubaba, Riacho de Cavalos, Barra de Santa Rosa, Pombal, Nhandu, Piranha, Patos, Caçimba de Areia, Espinharas, Macaná, Saraia da Raiz, Joazeirinho, Olivados, Seridó, Taparoroca, Camalau, e Mungui (óbitos); e Alcaniti, Bodoquenho, Cornolô, Poitira, Riacho de Santo Antônio, Planco, Agular, Anderza, Boqueirão, Curema, Garrofas, Itajubaba, Itaura, Desterro, Imaculada, Mãe d'Água, Calçara, Ourimatã, Duas Estradas, Serra da Raiz, Pombal, Malta, Nhandu, Piranha, Baia

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO SESSÃO ORDINÁRIA

de acordo com os numeros de processo 370 e 373. - Relator dr. Arisvaldo Espinola: requerentes Juvenal Ferreira Nobre e Manuel Maria da Silva Souza. Opinou-se pela denegação unanimente: 426 indulto, relator dr. Luiz R. Viana, requerente Amunício Borges - Cajazeiras. Opinou-se pelo deferimento, para 10 anos unanimente. Processos adiados - graça ou indulto: - João Ventura de Souza, Miguel Tranquillo Gonçalves, Severino Pereira de Souza, José Pedro Renovato, Francisco Messias Sobrinho, Abdias José da Silva, Justo Sabino Gonçalves, Virgílio Bezerra Cunha, Pedro Alves de Lima, Manuel Pereira de Lima, Manuel Felinto Martins, João Guilherme dos Santos, Inacio Basilio Lopes

Assim a interessada deve dirigir-se à Contadoria Geral do Estado, para obter as certidões.

Pereira - Igual despacho. De Maria Neisse de Figueiredo Tavares - Igual despacho. De Severina Antonete de Carvalho - Igual despacho. De Corina Ramos de Vasconcelos - Igual despacho. De Ester Teixeira de Vasconcelos - Igual despacho. De Nanci Almeida de Farias - Igual despacho. De Maria Luci Targino Costa - Igual despacho. De Mirtes Arruda Fontes - Igual despacho. De Otacia Rocha - Igual despacho. O Diretor do Departamento de Educação, assinou em data de ontem a seguinte portaria: Designando Natanael Cavalcanti de Lima, Professor classe "B", recentemente nomeado, para prestar serviços no Grupo Escolar Dr. José Augusto da Trindade", da Colônia Agrícola de Camarutaba, do município de Mamanguape.

Ruy Andrade de Albuquerque, José Ismael da Silva. Este convertido em diligência.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 17 horas.

da comarca de Brejo do Cruz. Relator des Floardo da Silveira Apelante o adjunto de Promotor Público; Apelo do Vicente Fernandes.

autos com os respectivos pareceres Assinatura e publicação de acórdãos:

bargadores J. Fláscolo do Nóbrega, Paulo da Moraes Bezerril e dr. Climaco Xavier da Cunha, Juho Rique Filho, José Gomes Coelho e Orestes Lisboa e o Procurador Regional, dr. Renato Lima. Foram tomadas as seguintes resoluções: Cancelamentos de inscrição ns 2445 e 2451, do Juizo eleitoral da 10.ª zona, do R. Grande do Norte. Relator exmo des J. Fláscolo. Idem ns 2446 e 2452, das 10.ª e 1.ª zonas do Rio Grande do Norte, respectivamente, Relator exmo des Paulo Bezerril. Idem ns 2447 e 2453, do Juizo eleitoral da 10.ª zona do R. G do Norte Relator exmo dr Climaco Xavier da Cunha. Idem ns 2448 e 2454 do Juizo eleitoral da 10.ª zona do R. G do Norte Relator exmo dr Julio Rique. Idem n.º 1629, do Juizo eleitoral da 16.ª zona — Paraíba Relator exmo dr José Coelho. Idem ns 2444 e 2450, do Juizo eleitoral da 10.ª zona do R. G do Norte Relator exmo dr Orestes Lisboa. Mandou-se cancelar.

Idem n.º 1804, do Juizo eleitoral da 19.ª zona Relator exmo dr Climaco Xavier da Cunha. Idem n.º 1805, do Juizo eleitoral da 19.ª zona Relator exmo dr Julio Rique. Idem n.º 1808, do Juizo eleitoral da 19.ª zona Relator exmo dr José Coelho. Converteu-se o julgamento em diligência.

Julgamentos designados para a sessão de 24. Cancelamento de insc. n.º 2457, da 32.ª zona (Parabiba). Relator exmo dr J. Fláscolo. Idem ns 2459 e 2465, das 32.ª e 22.ª zonas, respectivamente. Relator exmo dr Climaco Xavier da Cunha. Idem ns 2419, 2425, 2437, das 19.ª, 19.ª, 8.ª e 8.ª zonas, respectivamente. Relator exmo dr José Coelho.

Despacho da Presidência: Dia 21.

Pedido de férias n.º 8. Requerente: o bel. Manuel Simplicio Paiva, juiz eleitoral do 16.ª zona.

"Deferindo o requerimento de fls. 2 concedo sessenta dias de férias ao dr. Manuel Simplicio de Paiva"

Petição de "habeas-corpus" n.º 348, de João Pessoa. Relator des Braz Baracuchy. Impetrante Otávio Batista Soares, em favor do paciente José Pereira de Lima vulgo "Severino".

Recurso Criminal n.º 611, de Campina Grande. Relator des Severino Montenegro. Recorrente o Juizo; Recorrido Ademar Vasconcelos Costa.

Apelação Criminal n.º 1226, de João Pessoa. Relator dr. Laudelino Cordeiro. Apelante José Marques de Almeida Sobrinho, Apelados Gerson Tavares Bezerra e outros.

Apelação Criminal n.º 1321, de Araruna. Relator des Severino Montenegro. Apelante o adjunto de Promotor Público; Apelado Jacob Pinheiro vulgo "Jacob Anselmo".

Fôram assinados em mês e publicados na Secretaria, os respectivos acórdãos.

Despachos da Presidência do dia 21 de março:

Representação de Misericórdia. Representantes Argeniro Euclides Araruna e outros; Representado o Prefeito Municipal.

"A" distribuição no Tribunal Pleno".

Petição de "habeas-corpus" n.º 349, de João Pessoa. Impetrante José Silveira Vasconcelos, em seu favor.

"Aguardar-se a resposta do dr. Juiz de Direito da comarca de Campina Grande".

Petição de Abdias José da Silva, requerendo a revisão do processo crime que lhe moveu a Justiça Pública da comarca de Mamanguape.

"A" distribuição".

Petição de José de Miranda Henriques, requerendo uma ordem de "habeas-corpus", em favor do paciente Sebastião Quirino vulgo "José Viégas".

"A" a conclusão".

Pedido de férias n.º 10, procedente de Campina Grande. Requerente o bel. Manuel Simplicio de Paiva, Juiz de Direito da 1.ª Vara da mesma comarca.

"Deferindo o pedido de fls., concedo as férias requeridas na forma da lei"

Edital n.º 43:

Faço ciência aos interessados que o exmo. des Presidente designou o dia 25 de março corrente para os seguintes julgamentos pelo Primeira Camara:

Apelação Criminal n.º 1233, de Souza. Relator des Severino Montenegro. Apelantes Gervasio Dias e Antonio Lima; Apelada a Justiça Pública.

Apelação Civil n.º 1223, de Santa Rita. Relator des Severino Montenegro. Apelante João Alves de Melo; Apelado José Domingos Torres.

E para que chegue ao conhecimento de todos, foço publicar o presente edital. Secretário do Tribunal de Justiça, em João Pessoa, 21 de março de 1947 — EURIPEDES TAVARES, Secretário.

35.ª Sessão Ordinária, realizada em 21 de março de 1947:

Presidente: des Agrippino Gouveia de Barros.

Secretário: J. Batista de Melo.

Presentes: Os juizes dessem

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA DO DIA 21. Petições: N.º 384, de Rodolfo Cavalcanti de Oliveira — Restituição mediante recibo. N.º 404, de Alice Marques — Idem. N.º 389, de Efigenia Pinto de Melo — Idem. N.º 358, de Otacilio Pereira

Braz — Idem. N.º 410, de José Eustaquio Pereira — Idem. N.º 381, de Maria José Silva Barros — Idem. N.º 416, de Afonso Ferreira Vaz — Idem. N.º 380, de Benedito de Vasconcelos Souza — Deferido. N.º 412, de Hericlio Paiva de Azevedo — Idem.

Apelação Criminal n.º 1337, de Santa Rita. Relator des Floardo da Silveira. Apelante Pedro Paulo da Silva; Apelado a Justiça Pública.

Apelação Criminal n.º 1338, de Alagôa Nova. Relator dr. Laudelino Cordeiro. Apelante Manuel Bernardo de Lira e Pedro Bernardo de Lira, Apelada a Justiça Pública.

Apelação Criminal n.º 1339, de João Pessoa. Relator des Severino Montenegro. Apelante Otacilio Antonio de Oliveira; Apelada a Justiça Pública.

Agravado de Petição Cível "ex-officio" n.º 911, de Araruna. Relator des Floardo da Silveira. Agravante o Juizo; Agravado José Florentino de Lima.

Apelação Cível n.º 1235, de João Pessoa. Relator dr. Laudelino Cordeiro. Apelante Gastão Nunes Vieira; Apelada Severina Lira Barbosa.

Fôram os respectivos autos com vista ao dr. Proc. Geral do Estado.

Representação n.º 42, de Mamanguape. Relator des Severino Montenegro. Representante Amaro Cavalcante de Lima; representado Antonio da Silva Ramos.

"Oficiê-se ao representado para que informe e apresente suas razões. Envie-se cópia da inicial".

Representação n.º 2, de João Pessoa. Relator dr. Laudelino Cordeiro. Representante Luiz José do Nascimento; representado o dr. Severino Gomes Procópio.

"Baixem estes autos ao dr. Juiz Corregedor, afim de ser cumprida a diligencia referida pelo exmo. dr. Procurador Geral".

Pareceres:

Apelação Criminal n.º 1218, de Mamanguape. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Promotor Público; Apelado João Viriato Ponciano.

Apelação Cível n.º 1160, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Apelante Tereza Limeira de Araújo; Apelados Bernardino de Sena Araújo e outros.

O Procurador Geral do Estado, devolveu os autos com os respectivos pareceres.

Apelação Criminal n.º 1300, de Antenor Navarro. Relator des Antonio Gabínio. Apelante o Promotor Público; Apelado Cicero Bernardo da Silva.

Revisão Criminal n.º 2, de João Pessoa. Relator des José de Farias. Requerente Geneton Benício de Araújo.

Revisão Criminal n.º 684, de João Pessoa. Relator des. Antonio Gabínio. Requerente Manuel de Andrade Toscano.

Apelação Criminal n.º 1205, de Guarabira. Relator des José de Farias. Apelante Juvinio Francisco da Silva; Apelada a Justiça Pública.

Apelação Criminal n.º 1241, de Brejo do Cruz. Relator des José de Farias. Apelante Basilio Rodolfo Cavalcanti; Apelada a Justiça Pública.

Apelação Criminal n.º 1219, de Santa Rita. Relator des Floardo da Silveira. Apelante Maria José da Silva vulgo "Maria Pequena"; Apelada a Justiça Pública.

O dr. 3.º Promotor Público da Capital, devolveu os

DIÁRIO DOS MUNICIPIOS

Prefeitura Municipal de João Pessoa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 21

Petições:

N.ºs. 1614 de Osvaldo Pessoa, 1827 de Vitalino Pereira — Deferido.

N.ºs. 59 de João de Lima, Leilão. — Deferido, em face das informações.

N.ºs. 1949 de José Barrêto de Oliveira, 1786 de Agenor Gomes da Silva, 1890 de Andrade & Cia., 1936 de Waldemar Freire, 1859 de Josias Barbosa Ferreira, 1966 de Manuel Henrique, 1964 de Manuel Luiz dos Santos, 1970 de José de Sá Cavalcanti, 1971 de Herbet Arterio Garcia, 1932 de Mirres de Almeida Sobreira, 1637 de Oscar Serrano Cavalcanti, 1963 de José Angelo da Silva, 1965 de Maria Luiza Barbosa, 1335 de Julio de Queiroz Carreira — Deferido, pagando o que de direito.

N.º 1800 de Sebastião H. de Vasconcelos — Deferido, a titulo precário, pagando o que de direito.

N.º 1514 S. Procopio Seia Ltda. — Pague a requerente o debito de sua responsabilidade, uma vez que a alegada isenção não se refere a impostos Municipais e sim a Esaduais. A divisão de tributação e cadastro para tomar as

providências que se fizerem necessárias.

N.º 1290 de João Ferreira Nobre, 9073 de Vicente Carri da Costa. — Quite-se primeiramente com os Cofres Municipais.

N.º 32 de Francisco da Silva — Concedo o abatimento de 3% no total da licença.

N.º 2012 de Dr. Walfrêdo Guedes Pereira — Deante das informações da seção competente, o signatário não redevendo a esta Prefeitura de Impostos de exercicios anteriores. Razão porque reanotado o despacho anterior.

N.º 1120 de Maria Ernestina Pinto — Concedo a licença, independente de Emolumentos.

N.º 192 de Artur Marcelino de Araújo — Como pede, diante dos pareceres.

N.º 1701 de João Ferreira Nobre — Indeferido em face das informações e pareceres.

NOTA DO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, no Paço Municipal, sendo recebidas pelo Prefeito dr. Antonio de Avila Lins, em seu Gabinete, as seguintes pessoas; Dr. Manuel Pereira Diniz, Delegado de Investigações e Capturas, José Petrusi, Antonio Carneiro, Honório Cordeiro da Silva, João Pereira de Lima e José Pereira da Silva.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

Tribunal de Justiça PRIMEIRA CAMARA

14.ª Sessão ordinária, em 21 de março de 1947. Presidência do exmo des Braz Baracuchy.

Secretário: Dr. Eurípedes Tavares.

Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Fôram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Recurso criminal "ex-officio" n.º 610, de Campina Grande.

Relator doutor Laudelino Cordeiro. Recorrente o Juizo; recorrido Robertino Alves de Freitas.

Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Apelação Criminal n.º 1313, de João Pessoa.

Relator des Floardo da Silveira. Apelante Joaquim João do Nascimento; apelada a Justiça Pública.

Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Apelação Criminal n.º 1315, de Souza.

Relator des Severino Montenegro. Apelante Francisco Ferreira da Silva, vulgo "Arroz Dóce".

Desprezada a preliminar de nulidade do julgamento de meritis negou-se provimento ao recurso.

Preliminarmente, converteu-se o julgamento em diligência.

Distribuição independente de sorteio do dia 21/3/47.

PRIMEIRA CAMARA Exceção de suspensão n.º 34, de Ibiapinópolis.

Relator: des. Severino Montenegro. Excipiente: Genoncio Fronisláu Nóbrega. Excepto: O Juiz de Direito da mesma comarca.

Movimento de autos do dia 21 de março:

Cota: Apelação Criminal n.º 1190, de João Pessoa. Apelante o 2.º Promotor Público; apelado Manuel Lourenço dos Neves.

O dr. Procurador Geral do Estado exarou a seguinte cota: "Tire-se cópia do acordão de fls. e se encaminhe por officio ao dr. 1.º Promotor Público da Capital".

Revisão:

Apelação Criminal n.º 1274, de João Pessoa. Relator dr. Laudelino Cordeiro. 1.º Apelante Helvecio Paiva de Azevedo; 2.º Apelante o 3.º Promotor Público; Apelada a Justiça Pública e Helvecio Paiva de Azevedo.

Fôram os autos á revisáo do exmo des Severino Montenegro.

Despachos: Apelação Criminal n.º 1183,

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Junta de Conciliação e Julgamento

Processo TRT-18446 (reclamação JCJ-7246 procedente do municipio de Sta. Rita). Reclamante — José Julio Gonçalves.

Reclamada — Cia. Usinas S. João e Sta. Helena S.A. Objeto — Despedida injusta, férias e aviso prévio.

Solução — Arquivada nos termos do art. 844 da Consolidação das Leis do Trabalho. Custas pelo reclamante no valor de Cr\$ 166,60.

No proximo dia 24 serão julgadas as seguintes reclamações. 14 horas: — Reclamante — Heracito da Costa Rocha e outros — Reclamada — Indústria e Comercio. Golfreido Ltda.

14,15 horas: — Reclamante — Nelson Jacinto de Souza — Reclamado Bernardo Romoff.

O abaixo assinado, solicita a fineza do comparecimento ao seu Cartório, nas horas de expediente normal, de todos quantos efetuarem os pagamentos de seus débitos á Fazenda Estadual, sem terem recebido até hoje os comprovantes destes pagamentos.

João Pessoa, 21 de Março de 1947.

O Escrevente autorizado: RODRIGO MACIEL.

EDITAIS E AVISOS

COPIA — Edital de citação de herdeiro ausente, com prazo de 30 dias. O Cidadão José Paulo da Silveira, 3.º Suplente de Juiz de Direito em exercício da comarca de Guarabira, no Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa que estão se processando neste Juizo, no 2.º Cartório, o arrolamento do espólio de José Marcelino de Vasconcelos, irmão de Francisca Gomes de Vasconcelos, inventariante, domiciliada e residente nesta cidade, foi pela mesma inventariante de clareado achar-se ausentes á vida meelra — dona Rosa Galvão Vasconcelos, brasileira, de prendas domesticas, com trinta anos de idade mais ou menos, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, capital deste Estado, e, ainda as herdeiras Maria de Lourdes Vasconcelos e Maria José de Vasconcelos, a primeira brasileira, casada, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente em lugar incitado, e a segunda, brasileira, solteira, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, supra mencionada, pelo que mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, que correrá em cartorio após o termino do prazo acima descrito, dizerem sobre as declarações prestadas pelo inventariante e no mencionado arrolamento e para acompanharem os ultteriores termos deste, ate a final sentença, sob pena de revellação para conhecimento de todos e o presente publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos vinte e um dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Natanael e Silva Xavier, escrevente autorizado, o diligencie e fei e subscrevo. (ass.) Natanael e Silva Xavier e José Paulo da Silveira. Está conforme com o original, dou fé. O Escrivão José Floripes de Miranda e Sá.

Faço saber aos que o presente virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa que estão se processando neste Juizo, no 2.º Cartório, o arrolamento do espólio de José Marcelino de Vasconcelos, irmão de Francisca Gomes de Vasconcelos, inventariante, domiciliada e residente nesta cidade, foi pela mesma inventariante de clareado achar-se ausentes á vida meelra — dona Rosa Galvão Vasconcelos, brasileira, de prendas domesticas, com trinta anos de idade mais ou menos, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, capital deste Estado, e, ainda as herdeiras Maria de Lourdes Vasconcelos e Maria José de Vasconcelos, a primeira brasileira, casada, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente em lugar incitado, e a segunda, brasileira, solteira, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, supra mencionada, pelo que mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, que correrá em cartorio após o termino do prazo acima descrito, dizerem sobre as declarações prestadas pelo inventariante e no mencionado arrolamento e para acompanharem os ultteriores termos deste, ate a final sentença, sob pena de revellação para conhecimento de todos e o presente publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos vinte e um dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Natanael e Silva Xavier, escrevente autorizado, o diligencie e fei e subscrevo. (ass.) Natanael e Silva Xavier e José Paulo da Silveira. Está conforme com o original, dou fé. O Escrivão José Floripes de Miranda e Sá.

Faço saber aos que o presente virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa que estão se processando neste Juizo, no 2.º Cartório, o arrolamento do espólio de José Marcelino de Vasconcelos, irmão de Francisca Gomes de Vasconcelos, inventariante, domiciliada e residente nesta cidade, foi pela mesma inventariante de clareado achar-se ausentes á vida meelra — dona Rosa Galvão Vasconcelos, brasileira, de prendas domesticas, com trinta anos de idade mais ou menos, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, capital deste Estado, e, ainda as herdeiras Maria de Lourdes Vasconcelos e Maria José de Vasconcelos, a primeira brasileira, casada, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente em lugar incitado, e a segunda, brasileira, solteira, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, supra mencionada, pelo que mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, que correrá em cartorio após o termino do prazo acima descrito, dizerem sobre as declarações prestadas pelo inventariante e no mencionado arrolamento e para acompanharem os ultteriores termos deste, ate a final sentença, sob pena de revellação para conhecimento de todos e o presente publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos vinte e um dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Natanael e Silva Xavier, escrevente autorizado, o diligencie e fei e subscrevo. (ass.) Natanael e Silva Xavier e José Paulo da Silveira. Está conforme com o original, dou fé. O Escrivão José Floripes de Miranda e Sá.

Faço saber aos que o presente virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa que estão se processando neste Juizo, no 2.º Cartório, o arrolamento do espólio de José Marcelino de Vasconcelos, irmão de Francisca Gomes de Vasconcelos, inventariante, domiciliada e residente nesta cidade, foi pela mesma inventariante de clareado achar-se ausentes á vida meelra — dona Rosa Galvão Vasconcelos, brasileira, de prendas domesticas, com trinta anos de idade mais ou menos, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, capital deste Estado, e, ainda as herdeiras Maria de Lourdes Vasconcelos e Maria José de Vasconcelos, a primeira brasileira, casada, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente em lugar incitado, e a segunda, brasileira, solteira, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, supra mencionada, pelo que mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, que correrá em cartorio após o termino do prazo acima descrito, dizerem sobre as declarações prestadas pelo inventariante e no mencionado arrolamento e para acompanharem os ultteriores termos deste, ate a final sentença, sob pena de revellação para conhecimento de todos e o presente publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos vinte e um dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Natanael e Silva Xavier, escrevente autorizado, o diligencie e fei e subscrevo. (ass.) Natanael e Silva Xavier e José Paulo da Silveira. Está conforme com o original, dou fé. O Escrivão José Floripes de Miranda e Sá.

Faço saber aos que o presente virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa que estão se processando neste Juizo, no 2.º Cartório, o arrolamento do espólio de José Marcelino de Vasconcelos, irmão de Francisca Gomes de Vasconcelos, inventariante, domiciliada e residente nesta cidade, foi pela mesma inventariante de clareado achar-se ausentes á vida meelra — dona Rosa Galvão Vasconcelos, brasileira, de prendas domesticas, com trinta anos de idade mais ou menos, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, capital deste Estado, e, ainda as herdeiras Maria de Lourdes Vasconcelos e Maria José de Vasconcelos, a primeira brasileira, casada, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente em lugar incitado, e a segunda, brasileira, solteira, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, supra mencionada, pelo que mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, que correrá em cartorio após o termino do prazo acima descrito, dizerem sobre as declarações prestadas pelo inventariante e no mencionado arrolamento e para acompanharem os ultteriores termos deste, ate a final sentença, sob pena de revellação para conhecimento de todos e o presente publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos vinte e um dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Natanael e Silva Xavier, escrevente autorizado, o diligencie e fei e subscrevo. (ass.) Natanael e Silva Xavier e José Paulo da Silveira. Está conforme com o original, dou fé. O Escrivão José Floripes de Miranda e Sá.

Faço saber aos que o presente virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa que estão se processando neste Juizo, no 2.º Cartório, o arrolamento do espólio de José Marcelino de Vasconcelos, irmão de Francisca Gomes de Vasconcelos, inventariante, domiciliada e residente nesta cidade, foi pela mesma inventariante de clareado achar-se ausentes á vida meelra — dona Rosa Galvão Vasconcelos, brasileira, de prendas domesticas, com trinta anos de idade mais ou menos, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, capital deste Estado, e, ainda as herdeiras Maria de Lourdes Vasconcelos e Maria José de Vasconcelos, a primeira brasileira, casada, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente em lugar incitado, e a segunda, brasileira, solteira, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, supra mencionada, pelo que mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, que correrá em cartorio após o termino do prazo acima descrito, dizerem sobre as declarações prestadas pelo inventariante e no mencionado arrolamento e para acompanharem os ultteriores termos deste, ate a final sentença, sob pena de revellação para conhecimento de todos e o presente publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos vinte e um dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Natanael e Silva Xavier, escrevente autorizado, o diligencie e fei e subscrevo. (ass.) Natanael e Silva Xavier e José Paulo da Silveira. Está conforme com o original, dou fé. O Escrivão José Floripes de Miranda e Sá.

Faço saber aos que o presente virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa que estão se processando neste Juizo, no 2.º Cartório, o arrolamento do espólio de José Marcelino de Vasconcelos, irmão de Francisca Gomes de Vasconcelos, inventariante, domiciliada e residente nesta cidade, foi pela mesma inventariante de clareado achar-se ausentes á vida meelra — dona Rosa Galvão Vasconcelos, brasileira, de prendas domesticas, com trinta anos de idade mais ou menos, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, capital deste Estado, e, ainda as herdeiras Maria de Lourdes Vasconcelos e Maria José de Vasconcelos, a primeira brasileira, casada, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente em lugar incitado, e a segunda, brasileira, solteira, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, supra mencionada, pelo que mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, que correrá em cartorio após o termino do prazo acima descrito, dizerem sobre as declarações prestadas pelo inventariante e no mencionado arrolamento e para acompanharem os ultteriores termos deste, ate a final sentença, sob pena de revellação para conhecimento de todos e o presente publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos vinte e um dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Natanael e Silva Xavier, escrevente autorizado, o diligencie e fei e subscrevo. (ass.) Natanael e Silva Xavier e José Paulo da Silveira. Está conforme com o original, dou fé. O Escrivão José Floripes de Miranda e Sá.

Faço saber aos que o presente virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa que estão se processando neste Juizo, no 2.º Cartório, o arrolamento do espólio de José Marcelino de Vasconcelos, irmão de Francisca Gomes de Vasconcelos, inventariante, domiciliada e residente nesta cidade, foi pela mesma inventariante de clareado achar-se ausentes á vida meelra — dona Rosa Galvão Vasconcelos, brasileira, de prendas domesticas, com trinta anos de idade mais ou menos, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, capital deste Estado, e, ainda as herdeiras Maria de Lourdes Vasconcelos e Maria José de Vasconcelos, a primeira brasileira, casada, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente em lugar incitado, e a segunda, brasileira, solteira, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, supra mencionada, pelo que mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, que correrá em cartorio após o termino do prazo acima descrito, dizerem sobre as declarações prestadas pelo inventariante e no mencionado arrolamento e para acompanharem os ultteriores termos deste, ate a final sentença, sob pena de revellação para conhecimento de todos e o presente publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos vinte e um dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Natanael e Silva Xavier, escrevente autorizado, o diligencie e fei e subscrevo. (ass.) Natanael e Silva Xavier e José Paulo da Silveira. Está conforme com o original, dou fé. O Escrivão José Floripes de Miranda e Sá.

Faço saber aos que o presente virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa que estão se processando neste Juizo, no 2.º Cartório, o arrolamento do espólio de José Marcelino de Vasconcelos, irmão de Francisca Gomes de Vasconcelos, inventariante, domiciliada e residente nesta cidade, foi pela mesma inventariante de clareado achar-se ausentes á vida meelra — dona Rosa Galvão Vasconcelos, brasileira, de prendas domesticas, com trinta anos de idade mais ou menos, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, capital deste Estado, e, ainda as herdeiras Maria de Lourdes Vasconcelos e Maria José de Vasconcelos, a primeira brasileira, casada, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente em lugar incitado, e a segunda, brasileira, solteira, de prendas domesticas, com dezoito anos de idade, domiciliada e residente na cidade de João Pessoa, supra mencionada, pelo que mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, que correrá em cartorio após o termino do prazo acima descrito, dizerem sobre as declarações prestadas pelo inventariante e no mencionado arrolamento e para acompanharem os ultteriores termos deste, ate a final sentença, sob pena de revellação para conhecimento de todos e o presente publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos vinte e um dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Natanael e Silva Xavier, escrevente autorizado, o diligencie e fei e subscrevo. (ass.) Natanael e Silva Xavier e José Paulo da Silveira. Está conforme com o original, dou fé. O Escrivão José Floripes de Miranda e Sá.

**COPIA** — Edital de praça e arrematação com o prazo de vinte (20) dias, o cidadão J. S. Paulo da Silveira, 3.º suplente de Juiz de Direito em exercício da Comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de praça e arrematação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, na ação executiva cambiária, em que é exequente: Lourenço Farias de Albuquerque e excoetado: José Cantalicio Viana, o portador dos auditórios que estiver de serviço trará a publicação de venda e arrematação no dia dozeite (18) de Abril próximo, pelas dez (10) horas, na sala das audiências, no edifício do Fórum, a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação, uma parte de terras encravada no lugar "Tamna", no distrito de Aracagi, desta Comarca limitando-se do modo seguinte: ao norte com o rio Aracagi; ao nascente com o rio, com o rio Mamanguape; ao sul, com terras de Feliciano do Bechior, Geraldo e Gualter Espinola e ao poente, com terras de José Guilherme; medindo mais ou menos setenta e cinco quadros de cincuenta braças, que avallo em setenta e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 75.000,00), com as seguintes henefitorias: Crnze (11) cavas de talpa e telhas, que avallo cada uma no valor de duzentos e cincuenta cruzeiros (Cr\$ 2.750,00) — Total — Cr\$ 77.750,00). E para que chegue a noticia ao conhecimento dos interessados mandei expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos vinte e um dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Natanael e Silva Xavier, escrevente autorizado, o datilografado e subscrito. (as.) Natanael e Silva Xavier e José Paulo da Silveira. Está conforme o original; dou fé. O Escrivão João Floripes de Miranda e Sá.

**COPIA** — EDITAL — Intimação para formação da culpa. O cidadão Severiano Pereira da Costa, primeiro suplente de Juiz de Direito da Comarca de Esperança, em exercício, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 15 dias, virem, que o Adjunto de Promotor Publico desta Comarca, denunciou de José Santino do Nascimento, brasileiro, casado, natural deste Estado, com 45 anos de idade, agricultor, residente em Calana do Município de Areia, deste Estado, analfabeto, como incurso nas penas do art. 123 do Cod. Penal. E como não tenha sido possível intimá-lo pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste Juizo no dia dozeite (18) de março vindouro, ás nove (9) horas, no Edifício da Prefeitura Municipal desta cidade e na sala das audiências deste juizo, a fim de ser interrogado, assistir ao sumario do processo e acompanhá-lo em todos os seus termos até final sentença e sua execução, sob pena de revella. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital, que será afixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de Esperança, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e sete (27/2/1947). Eu, Francisco Souza

Neto, escrivão, o fiz datilografar e assinar. (Ass.) Francisco Souto Neto — Severino Pereira da Costa. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão: Francisco Souto Neto.

**COMARCA DE CAMPINA GRANDE** — Edital para intimação de protesto. — Encontrase em cartório, á rua Afonso Campos n.º 12, para ser protestada por falta de pagamento, uma duplicata sacada por Eduardo Horowitz em 30 de Agosto de 1945 contra Santino de Assis Rocha, no valor de Cr\$ 2.050, vencida em 31 de Janeiro de 1947. E como não seja encontrado o sacado Santino de Assis Rocha, o intimo para resgata-la ou dar as razões por que não o faz. Campina Grande, 21 de Março de 1947. Maria das Neves Tavares Sá — Oficial de Protesto.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA** — Edital — Convido a todos os credores desta Prefeitura a apresentarem as suas contas, dentro do prazo de 8 dias, a contar da publicação deste, a fim de serem devidamente processadas. Santa Rita, 20 de março de 1947. João Raposo Filho, — Prefeito.

**JUIZO ELEITORAL DA 1.ª ZONA** — Eleições Suplementares, Torno publico, para conhecimento dos interessados, que foram nomeados, por mim Juiz Eleitoral, os srs. Alvaro Quintino de Souza Melo e Elisio de Oliveira, para servirem de 1.º e 2.º Mesarios, respectivamente, bem assim os srs. Celso Hugo de Novais Araújo e Oswaldo Armstrong, para 1.º e 2.º secretarios, da 2.ª Seção Eleitoral desta zona, para as eleições suplementares que serão realizadas no dia 23 do corrente, a qual funcionará no prédio do Escola Publica "Castro Pinto", sito á av. Cruz das Armas.

Para servirem como 1.º e 2.º Mesarios, respectivamente, na 3.ª seção, que funcionará na Escola "Frei Martinho", situada na mesma av. Cruz das Armas, foram nomeados os srs. Eumar da FONSECA NEIVA e Walfredo Elias Barboza.

João Pessoa, 15 de Março de 1947.

**LAUDELINO CORDEIRO DE ARAUJO** — Juiz Eleitoral da 1.ª zona e Presidente da 2.ª seção.

Torno publico, na qualidade de Juiz Presidente da 3.ª seção Eleitoral nas eleições suplementares que serão realizadas no dia 23 do corrente, que foram nomeados os cidadãos João Gadelha de Melo e João de Moura Andrade, para servirem como 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, da referida seção.

GALLEU DE BELLÍ; — Juiz Presidente.

**MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS** — Departamento dos Correios e Telegrafos — Diretoria Regional da Paraíba — Edital de concorrência — Concorrência administrativa para o fornecimento de materiais permanentes e de consumo á Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba, durante o exercicio financeiro de 1947: De acordo com o Decreto, n.º 20.430, de 21 de janeiro de 1946, faz-se publico para conhecimento dos interessados, que se acha aberta, nesta Diretoria Regional, a concorrência ad-

ministrativa para o fornecimento dos materiais permanentes e de consumo constante das relações e especificações que se acham á disposição dos interessados na Seção dos Serviços Econômicos, na forma do decreto-lei n.º 1705, de 27 de outubro de 1939, e, ainda de acordo com o art. 37, letras a e b do Decreto-lei 2.205, de 20 de maio de 1940 e demais dispositivos do Código de Contabilidade Publica da União.

1 — Aqueles que desejarem concorrer ao fornecimento deverão requerer sua inscrição ao Sr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba até oito dias após a publicação do presente edital no jornal "A União", devendo o requerimento ser devidamente selado com Cr\$ 3,00 (três cruzeiros), estampilha federal e Cr\$ 0,80 (oitenta centavos) da taxa de Educação e Saude, datado e assinado pelo interessado, com firma reconhecida.

2 — Os requerimentos pedindo inscrição serão despachados pelo Sr. Diretor Regional, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da data de sua apresentação, sendo considerados inscritos aqueles cujos requerimentos forem deferidos. Dos despachos os interessados terão conhecimento imediato.

3 — Os inscritos apresentarão em envelopes perfeitamente fechados, lacrados e selados, com indicação externa do seu conteúdo o nome do proponente, propostas datadas e assinadas em três vias, sendo as primeiras vias devidamente seladas, com margem para grampeamento, onde mencionarão discriminada e minuciosamente, de acordo com os ditos zeres das relações, os materiais que pretendem fornecer, indicando, por extenso e algarismo, o preço de cada artigo, fazendo, também constar, obrigatoriamente o preço por unidade. Estas propostas serão escritas a maquina ou a mão, perfeitamente legíveis e sem rasuras, ou emendas, e entrelinhas, com declaração de completa submissão ás exigências do presente edital e do Código de Contabilidade Publica da União, bem como do compromisso da entrega do material que for requisitado, dentro do prazo estipulado pela Diretoria Regional, exatamente igual em qualidade, peso, dimensões, formato, modelo e outras características constantes das respectivas relações. No décimo quinto dia, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente edital, ás 15 horas, na sala da biblioteca, no primeiro andar, do Edifício dos Correios e Telegrafos, nesta cidade, serão abertas as propostas recebidas, em presença de todos os concorrentes que ali se acharem, pela Comissão designada pelo Sr. Diretor Regional.

4 — O fornecimento caberá ao proponente inscrito que maiores vantagens oferecer tendo em vista não só a qualidade do material como o preço que não poderá exceder de 10% (dez por cento) dos preços correntes na praça. Os pedidos de material serão feitos de acordo com as instruções em vigor por ocasião da concorrência e de acordo com as necessidades do serviço, pela Seção dos Serviços Econômicos, que submeterá á autorização do Sr. Diretor Regional o proponente inscrito que, sem causa justificada, deixar de atender algum pedido de fornecimento incorrerá nas prescrições do § 4 do art. 32 do Código de Contabilidade Publica da União.

5 — Os empates de preços, caso se verificarem, serão resolvidos de acordo com o que dispõe o art. 756 do Regulamento de Contabilidade.

6 — Depois de devidamente examinados pela Comissão as propostas e amostras apresentadas, serão levantados os quadros comparativos para adjudicação, os quais poderão ser examinados, logo que concluídos, pelos interessados.

7 — Na Sessão dos Serviços Econômicos, das 11 ás 17 horas, diariamente, serão prestadas aos interessados quaisquer informações e entregues, quando pedidos, relações dos artigos constantes da concorrência.

8 — O pagamento do material fornecido será efetuado pela Tesouraria da Diretoria Regional, nesta cidade depois de devidamente processadas as contas na conformidade do que estatue o Código de Contabilidade Publica da União. João Pessoa, 18 de março de 1947.

Maria do Carmo Galvão Cunha — Chefe Econômico.

**MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO** — Justiça do Trabalho — Tribunal Regional do Trabalho da sexta região — EDITAL — O Dr. Eurico de Castro Chaves Filho, Juiz Presidente do

Tribunal Regional do Trabalho da 6.ª Região, usando das atribuições conferidas por lei, torna publico que de acordo com o artigo 662, da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-lei n.º 5.452, de 1.º-5-43, designou o próximo dia 31 de março para a realização das eleições dos representantes dos Sindicatos de empregados e empregadores, que deverão compor a lista triplice para escolha dos Vogais e Suplentes de Vogal das Juntas de Conciliação e Julgamento do Recife, Natal, João Pessoa, e Macaé, devendo as eleições referidas ser processadas de acordo com o estabelecido na Portaria Ministerial n.º 338, de 31-7-44, e as listas triplices serem encaminhadas até o dia 10 de abril do corrente ano, ao Tribunal Regional do Trabalho da 6.ª Região, na Avenida 10 de Novembro, 203 — 4.º andar, Edifício dos Comerciantes, Recife, 13 de março de 1947. ass.) Ircy de Oliveira — Secretário do TRT.

**Companhia Paraíba de Cimento Portland, S/A.**

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, á avenida Alfredo Dohbela Portela, s/n.º, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, letras A, B e C do decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940.

João Pessoa, 3 de março de 1947.

F. Matarazzo Junior — Adm. ministro, Presidente.

Ferdinando Matarazzo — Administrador.

Ermeino Matarazzo — Adm. ministro.

**Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EM PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convidados os senhores associados, do deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sociais para comparecerem á reunião de Assembleia Geral Ordinária, na sede social, no próximo domingo, 23 do mês corrente, ás 15 e 16 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocação, para o fim unico e especial de ser apresentada o Relatório do ano de 1946, de acordo com o que preceitua os arts. 14 e 551, respectivamente da Portaria Ministerial n.º 884 de 5 de dezembro de 1942 e do Conselho de Administração das Leis do Trabalho. João Pessoa, 19 de março de 1947.

Manuel Laureano Alves Filho — Presidente do Sindicato.

**AVISO**

O Armazém George Cunha avisa que acaba de receber do retamento dos Estados Unidos completo sortimento de Louça Pirax de vidro inquebrável ao forno, Aparelhos de Louça completos para mesa, com linhas, das decorações completo sortimento de artigos de vidro americano, copos, calices, etc. Louça Esmaltada, Talheres americanos, Colheres de Sopa e Sobremesa, a preço sem com, petencia. Convida-se para uma visita ao Armazém George Cunha. Recebeu também grande quantidade, de Alumínio, para todos os fins. Fone 1495 rua Maciel Pinheiro — 60 — João Pessoa.

**AVISO**

O proprietário da "Alfataria New York" convida a todos os seus frequentes que a chamam com dividas no referido estabelecimento afim de liquidarem as mesmas, no prazo de quinze dias (15).

Terminado este prazo será cobrado judicialmente e publicad, a relação nominal dos devedores.

Outrossim, convida o comércio em geral afim de receberem suas contas se por ventura existirem, contraídas pela firma M. Mendes Pereira, no prazo de quinze (15) dias. João Pessoa, 20 de março de 1947.

(as.) M. Mendes Pereira.

**AVISO**

Pelo presente, fica convida, do a comparecer ao serviço do meu estabelecimento comercial, dentro de 8 dias a contar do presente, o operário Francisco Batista Gomes de Oliveira, portador da Carteira Profissional n.º 14569, sob pena de ser despedido por abandono de emprego, de acordo com o que determina a Consolidação das Leis do Trabalho. João Pessoa, 17 de março de 1947.

A. Xavier. (A firma está devidamente reconhecida)

**ANUNCIOS DIVERSOS**

**Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários da Paraíba**

**EDITAL**  
Os associados deste Sindicato são convidados para sessão de assembleia geral, ordinária, que se realizará no proximo dia vinte e cinco, ás vinte horas, na sede social, nesta Capital, á rua Cardoso Vieira n.º 258, 1.º andar, afim de ser julgada toda a documentação que se relaciona com o relatório do ano de 1946, sendo avisados de que na falta de numero legal, será efetuada outra sessão, no mesmo dia e local, ás vinte e uma horas, com o comparecimento de qualquer numero de associados.

João Pessoa, 18 de março de 1947. Severino Tomaz de Aquino, — Presidente.

**Sindicato dos Lojistas do Comércio de João Pessoa**

**EDITAL** — Assembleia Geral 1.ª e 2.ª Convocação — São convidados todos os associados em pleno gozo de seus direitos, a comparecer no próximo dia 31 do corrente, ás 14 e 15 horas, na sede social desta Entidade Classista, á rua Maciel Pinheiro, 38, 1.º andar, em 1.ª e 2.ª convocação, afim de escolher os representantes deste Sindicato Patronal, que deverão compor a lista triplice para escolha de vogais e suplentes de vogais dos empregadores na Junta de Conciliação e Julgamento deste Município, nos termos do art. 662 da Consolidação das leis do Trabalho, sendo observadas as determinações da Portaria Ministerial 338, de 31-7-40.

João Pessoa 21 de Março de 1947. — José Faustino C. de Alves. — Presidente.

**AVISO**

Melo presente fica convida, do a comparecer ao serviço de meu estabelecimento comercial dentro de 8 dias a contar do presente o empregado, Osmar de França Farias, portador da Carteira Profissional n.º 22245 serie 11, sob pena de ser despedido por abandono de emprego, de acordo com o que determina a Consolidação das Leis do Trabalho.

João Pessoa, 21 de Março de 1947. (as.) Salustiano D. de Andrade.

A firma está devidamente reconhecida.

**Concordata preventiva de Leandro Bezerra da Silva**

**AVISO**  
Roberto Gonçalves, comissário nomeado e compromissado, da concordata preventiva de Leandro Bezerra da Silva, vem nos termos do art. 169, I do decreto-lei 7.661, de 21 de junho de 1945, avisar aos credores e demais interessados na referida concordata, que se encontra a disposição dos mesmos, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas da manhã, em seu estabelecimento comercial, á rua Visconde de Póltas n.º 290 João Pessoa, 20 de março de 1947.

O Comissário — Roberto Gonçalves.

**Aviso a Empregados**

Pelo presente ficam convidados os operários Anaid, Cunha Freitas (C. P. 22.024 — série 51.), Alice Maria da Conceição (C. P. 16554 — série 51.), Severina Cirilo Nascimto (C. P. 22.337, série 51.), Jovana Batista Silva (C. P. 20.378, série 51.), Olivia Conceição Farias (C. P. 21.224, série 51.), Josefa Francisca Conceição (C. P. 22.668, série 51.), Antonio Santiago de Lima (C. P. 13.759, série 11.), Paula Frezza Amorim e Maria José Lima, virem, no prazo de oito (8) dias reassumir o seu trabalho, do qual se acham afastados, sem justificativa, sob pena de serem demitidos por abandono.

Rio Tinto, 17 de março de 1947.

Pela Companhia de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto — Giacomo Porto.

**Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas**

A Delegacia Regional deste Instituto avisa aos seus segurados que esta Instituição não se responsabiliza por qualquer despesa decorrente de serviço medico, cirurgia e hospitalização que contrarie as normas regulamentares. Recomendando, no caso de necessidade de assistência dessa natureza, procurar a Delegacia Regional para instruções a respeito, que tudo fará para solucionar a dificuldade do segurado.

João Pessoa, 14 de março de 1947.

João Alves da Silva — Delegado Regional.